

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

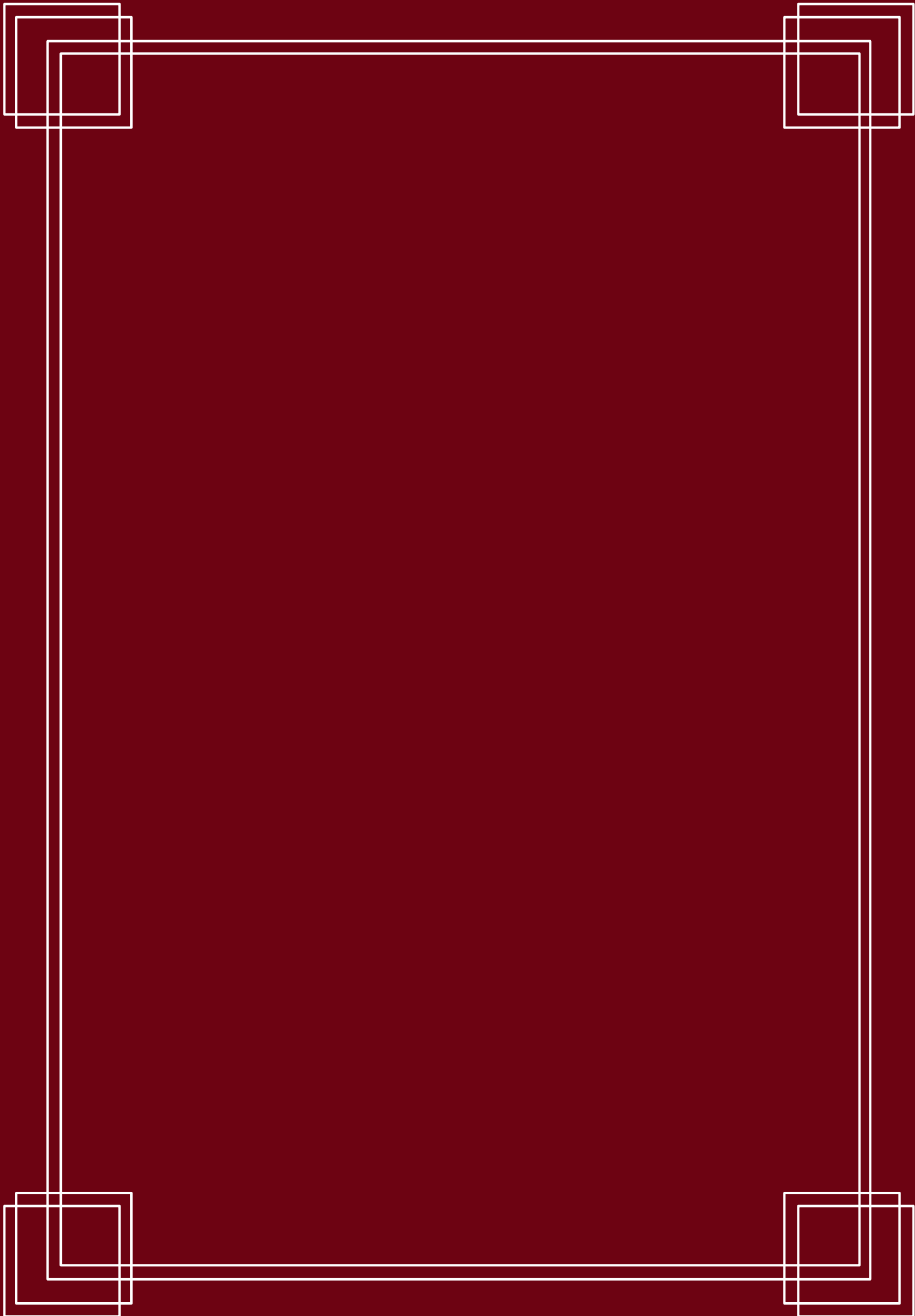
ANA MARIA HUANG

LA NUÒ

ACESSÓRIO DECORATIVO PARA CASA

CURITIBA

2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ANA MARIA HUANG

LA NUÒ

ACESSÓRIO DECORATIVO PARA CASA

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao curso de Graduação em Design de Produto do Setor de Artes, Comunicação e Design da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Design de Produto.

Orientadora: Profa. Dra: Elisa Strobel do Nascimento

CURITIBA

2024

TERMO DE APROVAÇÃO

ANA MARIA HUANG

LA NUÒ ACESSÓRIO DECORATIVO PARA CASA

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao curso de Graduação em Design de Produto, Setor de Artes, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Design de Produto.

Profa. Dra Elisa Strobel do Nascimento

Orientadora – Departamento de Design, Universidade Federal do Paraná

Prof. Dr Vinicius Miranda de Moraes

Departamento de Design, Universidade Federal do Paraná

Prof Ronaldo de Oliveira Correa

Departamento de Design, Universidade Federal do Paraná

Curitiba, 27 de novembro de 2024.

RESUMO

A fim de homenagear a cultura sino-brasileira, o seguinte projeto retrata o processo de desenvolvimento de um pingente decorativo para casa com elementos e traços da cultura oriental Chinesa. O presente trabalho possui certo teor autobiográfico, articulando referências da minha infância e entrevistas com outros jovens brasileiros com ascendência chinesa em conjunto com dados levantados em outras referências para a criação dos três conceitos de produto. O projeto é dividido em três linhas temporais, sendo elas: o Passado, o Presente e o Futuro. No passado, descrevi sobre as memórias de minha infância e a imigração de chineses para o Brasil. Em seguida, abordo acerca das pesquisas sobre a cultura chinesa, bem como as entrevistas realizadas com jovens sino-brasileiros e as suas relações com a cultura. Na linha temporal do Futuro, tenho o objetivo de representação da parte conceitual do produto. Por meio destas pesquisas, foi concebida e desenvolvida a parte conceitual, através da concepção do conceito Heranças, onde tem como objetivo criar laços, conexão entre os usuários.

Palavras-chave: Design de Produto, Acessórios para casa, Cultura chinesa, Herança, Laço.

ABSTRACT

In order to pay homage to Sino-Brazilian culture, the following project portrays the process of developing a decorative pendant for the home with elements and traces of Chinese oriental culture. This work has a certain autobiographical content, articulating references from my childhood and interviews with other young Brazilians with Chinese ancestry together with data gathered from other references to create the three product concepts. The project is divided into three timelines: the Past, the Present and the Future. In the past, I described my childhood memories and Chinese immigration to Brazil. Next, I discuss research into Chinese culture, as well as the interviews conducted with young Chinese-Brazilians and their relationship with the culture. In the Future timeline, I aim to represent the conceptual part of the product. Through this research, the conceptual part was conceived and developed through the concept of Heritages, which aims to create bonds and connections between users.

Keywords: Product Design, Home accessories, Chinese culture, Heritage, Lace.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 - Pulseira

FIGURA 02 - Mapa Mental

FIGURA 03 - Similares

FIGURA 04 - Objeto Angie

FIGURA 05 - Objeto Angela

FIGURA 06 - Objeto Cintia

FIGURA 07 - Objeto Hesotos

FIGURA 08 - Objeto Michelle

FIGURA 09 - Objeto Patricia

FIGURA 10 - Objeto Priscila

FIGURA 11 - MOODBOARD Conceito Noite Lunar

FIGURA 12 - Geração de Alternativa Conceito Noite Lunar

FIGURA 13 - Mockup Conceito Noite Lunar

FIGURA 14 - Alternativa Conceito Noite Lunar

FIGURA 15 - Prancha Conceito Noite Lunar

FIGURA 16 - MOODBOARD Conceito União

FIGURA 17 - Geração de Alternativa Conceito União

FIGURA 18 - Alternativa Conceito União

FIGURA 19 - Prancha Conceito União

FIGURA 20 - MOODBOARD Conceito Heranças

FIGURA 21 - Geração de Alternativa Conceito Heranças

FIGURA 22 - Alternativa Conceito Heranças

FIGURA 23 - Prancha Conceito Heranças

FIGURA 24 - Refinamento

FIGURA 25 - Experimentações

FIGURA 26 - Alternativa Final

FIGURA 27 - Peças

FIGURA 28 - Nòs

FIGURA 29 - Representação Gráfica

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 30 - Foto Final das Peças

FIGURA 31 - Foto Final das Peças

FIGURA 32 - Painel de Foto Final das Peças

FIGURA 33 - Painel de Foto Final das Peças

FIGURA 34 - Painel de Foto Final das Peças

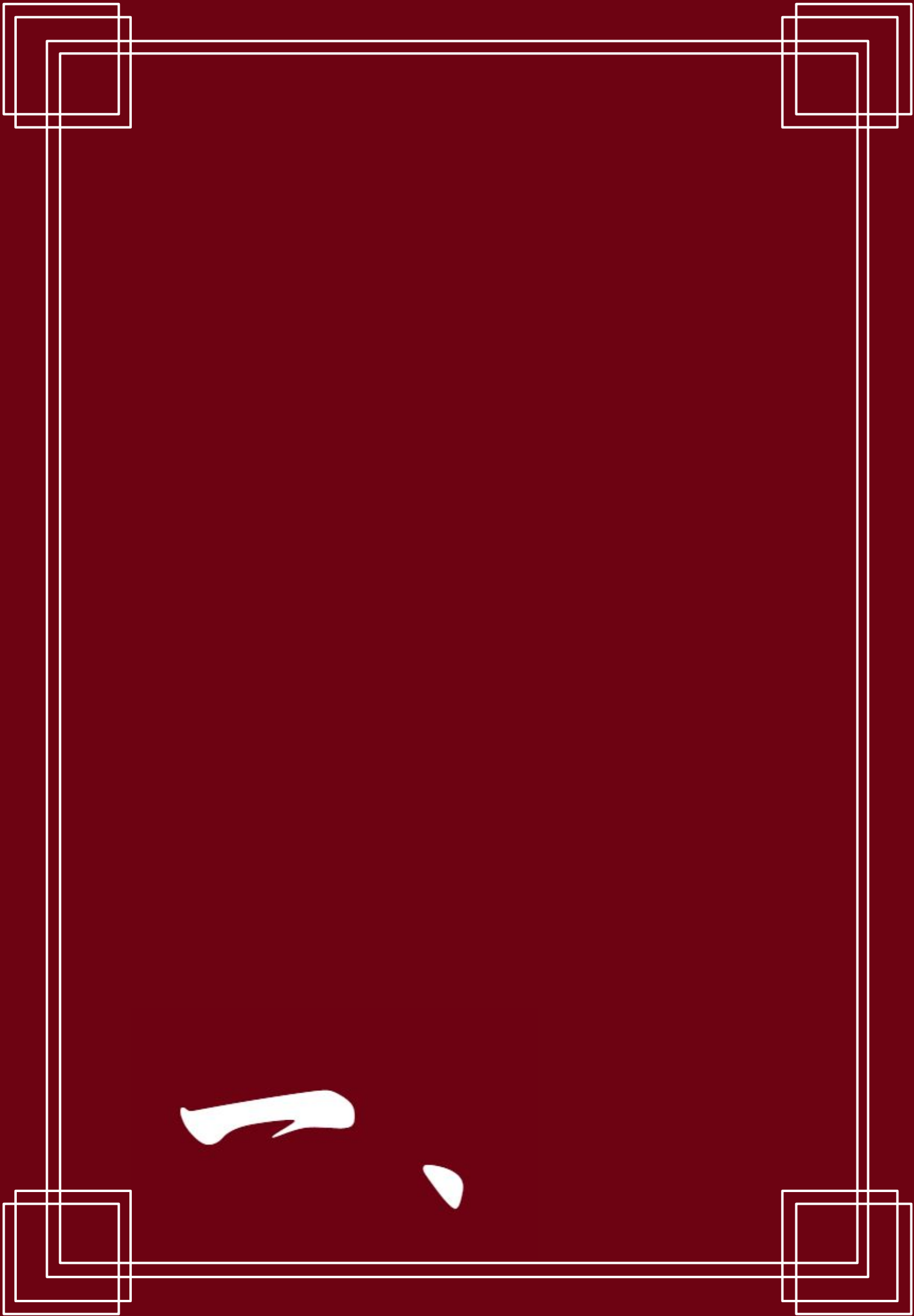
FIGURA 35 - Foto Final das Pulseiras



S U M M Á R I O

01. INTRODUÇÃO.....	13
1.1 PASSADO.....	14
1.2 IMIGRAÇÃO.....	16
02. PRESENTE.....	18
2.1 MAPA MENTAL.....	18
2.2 CULTURA CHINESA.....	19
2.3 ENTREVISTAS.....	21
2.3.1 ANGIE.....	22
2.3.2 ANGELA.....	24
2.3.3 CINTIA.....	30
2.3.4 HESOTOS.....	37
2.3.5 MICHELLE.....	40
2.3.6 PATRICIA.....	44
2.3.7 PRISCILA.....	48
03. FUTURO.....	52
3.1 CONCEITO UM - NOITE LUNAR.....	53
3.1.1 NARRATIVA - NOITE LUNAR.....	54
3.1.2 GERAÇÃO DE ALTERNATIVA CONCEITO NOITE LUNAR.....	55
3.1.3 ALTERNATIVA SELECIONADA CONCEITO NOITE LUNAR.....	56
3.2 CONCEITO DOIS - UNIÃO.....	58
3.2.1 NARRATIVA - UNIÃO.....	59
3.2.2 GERAÇÃO DE ALTERNATIVA CONCEITO UNIÃO.....	60
3.2.3 ALTERNATIVA SELECIONADA CONCEITO UNIÃO.....	61
3.3 CONCEITO TRÊS - HERANÇAS.....	63
3.3.1 NARRATIVA - HERANÇAS.....	64
3.3.2 GERAÇÃO DE ALTERNATIVA CONCEITO HERANÇAS.....	65
3.3.2 ALTERNATIVA SELECIONADA CONCEITO HERANÇAS.....	66

04. DETALHAMENTO.....	69
4.1 REFINAMENTO.....	69
4.2 NARRATIVA LA NUÒ.....	72
4.3 MATERIAIS E PROCESSOS.....	73
4.4 FOTOS PRODUTO FINAL.....	74
05. CONCLUSÃO.....	82
REFERÊNCIAS	83
APÊNDICE 1 - ROTEIRO DAS ENTREVISTAS.....	84
APÊNDICE 2 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	85
APÊNDICE 3	86



01. INTRODUÇÃO

A cultura Chinesa sempre esteve presente na minha vida, porém nunca tinha buscado me reconhecer como uma pessoa sino-brasileira. Durante toda a minha trajetória de vida, sempre me identificava como brasileira ao me apresentar e não como chinesa, pois as experiências de comentários xenofóbicos e preconceituosos que vivi resultaram em dúvidas sobre a minha própria identidade. Pesquisando a respeito, segundo Dicio(2024), a palavra Sino-Brasileiro significa “quem se identifica, ao mesmo tempo, como brasileiro e chinês. Indivíduo que nasceu da mistura entre brasileiro e chinês. Algo ou alguém que tem sua origem no Brasil e na China ” (Dicio, 2024). Tenho origem brasileira por ter nascido aqui, mas também tenho origem chinesa, por ser descendente de pais que nasceram na China e vieram para o Brasil.

Com o objetivo de entender melhor sobre minhas origens, durante o Curso de Design de Produto, tentava trazer um pouco dos traços da cultura chinesa nos meus trabalhos acadêmicos. Desta forma, idealizei como tema do projeto de conclusão de curso os acessórios com traços da cultura chinesa, através de insights e memórias. Como consequência, busquei comemorar e enfatizar a cultura chinesa presente na vida do indivíduo sino-brasileiro.

Portanto, este trabalho será realizado no formato de linha de tempo, sendo dividido em três etapas: Passado, Presente e Futuro. Através deste método, objetivo trabalhar sob a perspectiva de *insights* e memórias com a cultura chinesa. Na primeira linha temporal, o Passado, abordo as memórias de meu passado com relação à cultura chinesa e a pesquisa a respeito da imigração dos chineses no Brasil. Na segunda linha temporal, Presente, detalho mais sobre a cultura chinesa através da perspectiva de outros jovens sino-brasileiros a partir de entrevistas, buscando entender como a cultura chinesa tem estado presente em suas vidas, assim centralizando os seus *insights*. Finalizando, na terceira linha temporal, Futuro, associei os achados da linha temporal Passado e Presente para o desenvolvimento de três conceitos que abordam a cultura chinesa, sendo definidos os conceitos de Noite Lunar, União e Heranças. Por meio deste trabalho, busco associar os traços da cultura chinesa com o desenvolvimento de produtos que auxiliassem na associação do indivíduo com a sua identidade sino-brasileira.

1.1 PASSADO

Lembro-me de quando era criança, minha mãe sempre tinha costume de cozinhar um frango em datas comemorativas, como o Ano Novo. Éramos crianças, então não podíamos ficar perto da mesa, pois estava repleta com os preparativos festivos, e o prato principal, o frango, era posicionado bem ao centro. Além disso, tenho memórias dos copos com um pouco de álcool que eram despejados ao lado da entrada da porta principal, diziam que era para evitar que a má sorte entrasse para dentro de casa. Também havia o potinho contendo papéis amarelos, nos quais um dos lados era texturizado e dourado, semelhante ao dinheiro, estes papéis eram queimados para fazer parte do ritual de datas comemorativas. Nesta mesa, também havia um tipo de incenso chinês bem fino e longo, colocado em cenouras decorativas como suporte para mais tarde ser acendido durante a comemoração.

Ao fechar os olhos, ainda lembro-me do cheiro característico dos papéis queimados misturados com o aroma do incenso, pois era após o término deste ritual que podíamos entrar na sala. Ao entrar, as paredes estavam repletas de papéis vermelhos e no centro, havia um cordão vermelho pendurado. Porém, achava que o nosso era mais feio comparado aos da casa de outros chineses, pois normalmente esse pingente era usado no carro ou na porta de casa.

Outra memória que tenho é da noite em que a minha mãe me deu um colar para colocar na cabeceira da cama, seu objetivo era me ajudar a dormir e me proteger, este colar era feito de barbante vermelho e tinha o formato de uma pequena garrafa antiga. Assim como esse colar, quando era mais nova, também havia ganhado um outro que era ainda mais especial para mim, pois usava no pescoço, era de jade e com o formato de um Buda. Como eu o usava todos os dias, na escola meus colegas perguntavam curiosos sobre qual o significado desse colar, mas eu não sabia explicar, então a minha resposta usual era para ter sorte.

Outra lembrança que guardo foi o dia em que briguei com meu irmão por causa de uma pulseira, porém para mim não era uma pulseira qualquer, esta era especial, pois era feita de aço e no centro tinha duas bolinhas iguais a de um sininho, e eu amava o barulhinho que fazia. Lembro que fiz muita birra, pois mesmo sabendo que os meus pais iam dar de presente ao meu irmão em um momento especial, queria que fosse minha.

FIGURA 1 – Pulseira



FONTE: A autora (2024).

Por fim, consegui com que deixassem eu ficar com a pulseira e eu nunca mais a tirei do meu pulso, nem para tomar banho, pois a adorava muito. Apesar de não ter a função de um amuleto que traz sorte ou proteção, esta pulseira tinha significado afetivo, com memórias que foram passadas de geração, na qual a minha avó passou a minha mãe, e agora eu havia herdado.

Memórias como estas, entre outros momentos, me fizeram refletir em como a cultura chinesa tem estado presente na minha vida. Por mais que os meus pais morem no Brasil há um bom tempo e longe da família, eles ainda mantêm esses costumes e tradições dentro de nossa casa.

Meus pais vieram ao Brasil muito jovens, o meu pai chegou em 1991, e logo depois, a minha mãe veio em 1995. Eles vieram com o intuito de trabalhar e ganhar dinheiro para enviar a seus pais na China, porém, com o decorrer dos anos, foi ficando cada vez mais difícil, pois como eles tinham apenas um ao outro, morar em um país diferente e não falar a língua nativa dificultou a sua comunicação, e conseqüentemente, tornou-se um obstáculo para conseguir um trabalho. Mesmo após todos esses anos, eles ainda não tiveram a oportunidade de voltar para a China para rever seus parentes, e com isso, passou a ser meu sonho poder levá-los à China.

1.2 IMIGRAÇÃO

Assim como a história de meus pais, muitos outros chineses vieram para o Brasil com este mesmo objetivo, passando por muitas dificuldades durante o seu percurso. Segundo o *site* Ibrachina (2024) os primeiros imigrantes, cerca de 200 chineses, chegaram ao Brasil no início do século XIX, sendo a sua grande maioria originária da província de Guangdong, mesma província dos meus pais. No final do século XIX, o governo trouxe um grupo de imigrantes chineses para a plantação de chá no Rio de Janeiro. Já aqueles que vieram de Portugal para o porto de Santos, litoral paulista, foram direcionados como mão de obra para a plantação de café. Naquela época, a hospedaria de imigrantes registrou a entrada de 119 homens chineses entre 20 a 40 anos, e hoje em dia, este local é mais conhecido como o Museu da Imigração (Ibrachina, 2024; GUIA CURITIBA, 2024). Para celebrar a vinda do povo chinês ao país, ficou marcado no calendário de celebração o Dia da Imigração Chinesa no Brasil, dia 15 de agosto, foi oficializada pela lei nº 13.686/2018 pela Presidência da República, originária no projeto de lei nº 42/2018, de autoria do deputado federal Fausto Pinato, presidente das Frentes Parlamentares Brasil-China e BRICS (SenadoNoticia, 2024).

Assim como os meus pais, não foi fácil a assimilação cultural, como aprender uma língua nova, mas aos poucos os imigrantes conseguiram se estabelecer, vencer as dificuldades e também os preconceitos. A grande maioria dos imigrantes se estabeleceu principalmente no setor comercial em São Paulo e Rio de Janeiro, desta forma, foi criada a comunidade chinesa para que eles pudessem se ajudar, como associações, grupos e jornais.

Segundo o *site* Museu da Pessoa, (2022) e Mural da Pessoal, (2024), a partir de 1950 houve o aumento da onda de imigração para o Brasil, desta vez, os chineses provinham de outras regiões da China e se espalharam pelo país em cidades como Recife, Foz do Iguaçu, Brasília e Curitiba. Ao analisarmos o estado do Paraná, percebe-se que a sua capital é a terceira cidade do Brasil com a maior comunidade de imigrantes chineses reunidos, a maioria vinda de Taiwan, Hong Kong, especialmente da província de Guangdong (MUSEU DA PESSOA, 2022; MURAL DA PESSOA, 2024).

二

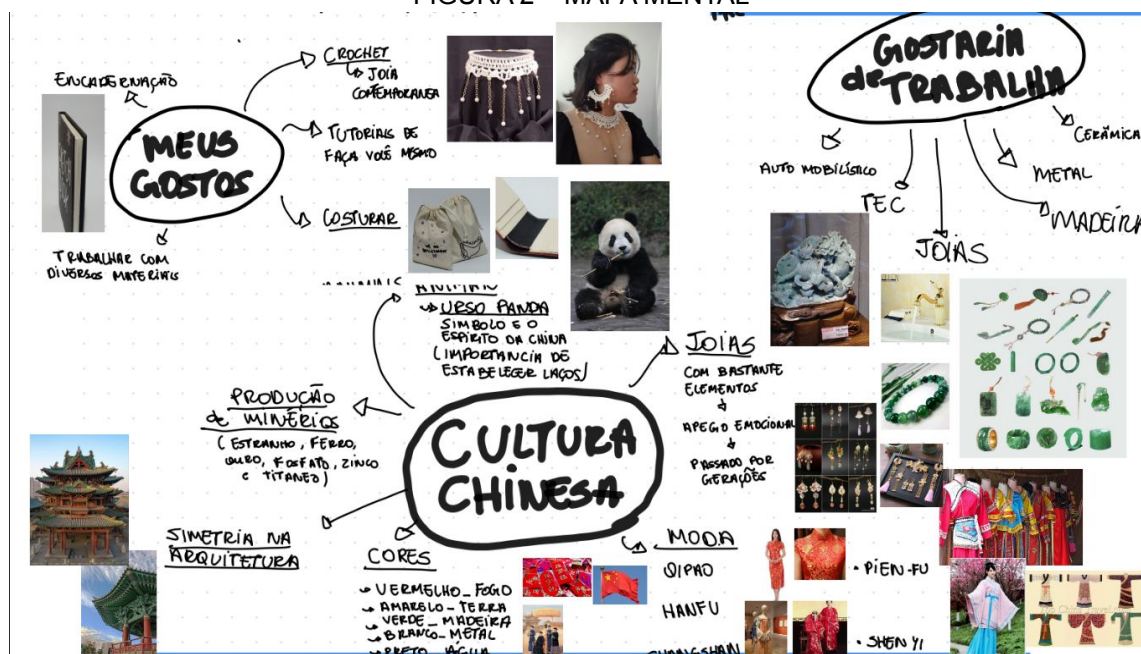
02. PRESENTE

Nesta etapa, tenho como objetivo central compreender melhor sobre a cultura chinesa e como posso trazer suas características para o desenvolvimento do produto. Para isso, realizo uma análise da cultura chinesa através de um mapa mental e das falas captadas nas entrevistas de jovens com a mesma descendência.

2.1 MAPA MENTAL

Por meio do mapa mental, (FIGURA 1) mostrei alguns dos trabalhos em que gosto de trabalhar, entre eles está o estilo DIY (*Do It Yourself*). A maior parte do tempo em que estou em casa, tanto descansando, quanto de férias, busco aprender coisas novas e vejo bastante vídeos no YouTube neste estilo. Um dos exemplos foi aprender a realizar encadernação, comecei fazendo para mim mesma e depois, fiz para meus amigos, gostei tanto desta área que cheguei a pensar em abrir um pequeno negócio para vender meus cadernos. Tenho bastante interesse em realizar mais projetos de costura, porém como faço os meus projetos de costura com a mão e não tenho a máquina para isto, não consigo produzir mais produtos nesta área. Já em relação à produções manuais como o crochê, se tornou um dos meus hobbies preferidos depois que aprendi, pois o tempo dedicado a esta prática se tornou meu momento de relaxamento. Através do crochê, produzi um cardigan e cachecol, além de ter utilizado esta técnica manual para desenvolver um de meus projetos de jóias.

FIGURA 2 – MAPA MENTAL



FONTE: A autora (2024).

2.2 CULTURA CHINESA

A Cultura Chinesa tem uma vasta e complexa gama, devido à sua característica milenar, e cada informação pode ter inúmeros significados interessantes, demonstrando como a China foca na questão da superstição. Por exemplo, cada cor possui um significado e deve ser utilizada adequadamente dependendo do contexto de cerimônias, festivais e rituais, além de representar o status social.

Conforme Pinheiro, (2024) a cor vermelha pode simbolizar fogo, também pode representar felicidade e prosperidade, como pode ser visto no '*HongBao*', envelope vermelho contendo dinheiro entregue no Ano Novo Chinês para trazer boa sorte. Já a cor verde, normalmente associada à madeira, representa a saúde e a esperança, e também está relacionada à limpeza e pureza (Pinheiro, 2024).

Ainda segundo Pinheiro (2024), a cor amarela, que remete a terra, representa poder e realeza, e época das dinastias, esta cor era reservada para ser utilizada apenas pelos imperadores, sendo considerada a cor imperial, além disso, a China costumava ser chamada de terra amarela. Já a cor branca, associada ao metal, representa a pureza e renovação, notando-se que esta cor é utilizada em velórios, pois em alguns casos está relacionado com a morte. Por fim, a cor preta, que remete a água, era utilizada para representar autoridade, sendo vista nas vestimentas dos dignitários imperiais, nos carros e uniformes dos governantes, porém, na cultura chinesa, esta cor também pode atrair energias negativas (Pinheiro, 2024).

A moda é bem diferenciada e tem mudado desde a Antiguidade até os dias de hoje. No passado, o *Pien-Fu*, uma vestimenta cerimonial, tinha uma túnica que se estendia da cabeça até o joelho, tendo como conjunto uma saia ou calça até o tornozelo, e como cinta, era usado um laço largo, além das pessoas utilizarem um chapéu (Astelus, 2024; Conrado, 2024). Já o *Shen Yi*, roupa da dinastia Ming, era feita de tecido rami, uma planta asiática, e as mangas das camisas eram caracteristicamente largas e poderiam ser usadas como uma faixa, a parte superior da vestimenta era composta por quatro painéis, que simbolizava as estações do ano, e a parte inferior por doze painéis, que representava os doze meses do ano.

Segundo Greelane (2024) e Marote (2024), as joias eram feitas majoritariamente de jade, sendo conhecidas como jóias reais, pois os ideogramas desta palavra são formadas por 王 (*wáng*), que significa rei, e se assemelha com o ideograma de jade, 玉 (*yù*). O jade traz muitos significados para a cultura chinesa, dentre eles a benevolência, que representa seu brilho; a honestidade, por sua textura translúcida; sabedoria, por sua tonalidade e integridade e bravura, por poder ser quebrado mas não torcido. Os mesmo autores explicam que existem dois tipos de jade: a nefrite, que foi a primeira a ser utilizado na China na Antiguidade; já o jadeite, usado depois do século 14, passando assim a ser o tipo mais utilizado para este fim, pois apesar de ser uma pedra mais dura e densa, ela é mais fácil de trabalhar comparado ao nefrite. Mas a nefrite ainda continuou a ser usada, principalmente em medalhas ou objetos de importância.

Os nós chineses ou nós de decoração chinesa, surgiram na dinastia *Tang* e *Song* (960-1229 A.C.) e eram inicialmente utilizados como forma de firmar os acordos ou marcar eventos Xiang, (2019). Naquela época, não existia a escrita formal, de modo que os chineses amarravam um fio vermelho no dedo para registrar estas informações e normalmente utiliza-se o cordão de seda para estes fins. Segundo Xiang (2019), a característica do nó chinês é que “cada nó é feito de uma única corda e nomeado por sua forma e significado específicos. Combinando diferentes nós ou outros adornos auspiciosos com habilidade, o que representa beleza, ideia e desejos formados.”

Ao analisar os nós chineses, observa-se que existem dois tipos: os que são feitos para a decoração, como tapeçarias de parede grandes, pingentes para ambiente interno, pingentes de carro; e aqueles que servem para adornar e amarrar roupas. O *panchang*, um dos nós mais conhecidos, tem seu significado na busca de uma vida feliz e longa, geralmente são feitos a partir de um só nó, simbolizando a vida eterna. Além disso, existem outros tipos: nó de botão, mais utilizado em fechos de roupas; nó de trevo; nó de tesouro; nó borboleta, que se associa ao amor e felicidade conjugal; e também o nó de boa sorte, sendo um dos mais comuns, utilizados em amuletos de decoração (Moreira, 2024).

Dessa forma, percebe-se que a riqueza da cultura chinesa perdura através dos séculos e possui muita história por trás, sendo assim, é essencial buscar entender o contexto dos ideogramas e das crenças da China para criar a identidade sino-brasileira.

2.3 ENTREVISTA

Através deste trabalho, busquei não apenas falar apenas da minha história, mas também saber mais sobre a história de outros descendentes que moram no Brasil, e que talvez tenham uma trajetória de vida parecida. Para isso, elaborei um roteiro de como seria realizada a entrevista (APÊNDICE 1). Juntamente, trouxe imagens de alguns objetos para introduzir as entrevistas. (FIGURA 2)

FIGURA 3 –Similares



FONTE: A autora (2024).

Os participantes que demonstraram interesse em participar do trabalho assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.(APÊNDICE 2). Após estarem de acordo, foi feita uma pequena entrevista com cada um e abaixo estão elencadas as respostas dos participantes.

2.3.1 ANGIE

A: Você gostaria de se apresentar?

E: Oi, meu nome é Angie, tenho 22 anos e nasci no Paraná. Eu sou amiga da Ana desde a infância.

A: O que você conhece ou lembra da cultura chinesa? (datas comemorativas, tradições, costumes, dos pais).

E: Eu lembro do Festival do ano novo lunar, que começa sempre no início do ano ou metade do ano. A gente sempre tem tipo uma oração com incenso, que coloca tudo em uma bandeja, e leva ela pra fora de casa, junto com a lua, depois faz uma oração, depois apaga o incenso e depois a gente come as comidas que estava na bandeja. Aí também em datas comemorativas e aniversários, a gente sempre ganhava os hongbao, que é um envelope vermelho que tem dinheiro. E também na minha infância sempre em uma data comemorativa fazia uma sopa de bolinhas, eu amo.

A: Desses tópicos falados, alguns deles se relacionam com algum objeto?

E: Os envelopes vermelho, com símbolos enormes

A: Lembra que eu tinha comentado de trazer algum objeto que tivesse relação com a cultura chinesa, você poderia explicar sobre seu objeto?

E: Eu pensei em um cordão vermelho ou barbante, minha prima que fez para mim como um presente de aniversário, e tem bastantes significados e é mais uma tendência de moda que muita gente usa, pode simbolizar proteção, saúde, sorte no amor e também pode te proteger e afastar de mal espíritos. E como minha prima tinha dado exemplo, se você usar do lado esquerdo do pulso, vai te proteger, mas se você quiser usar do lado direito, significa encontrar o amor.

A: E quando você ganhou, foi em uma data comemorativa o?

E: Foi quando elas vieram para Curitiba nos visitar, daí elas aproveitaram e fizeram um pro meu irmão e minha mãe, e pode até colocar pingente, tipo minha prima comprou uma letra em chines, que tinha tipo alguns como saúde ou prosperidade



FONTE: A autora (2024).

A: Esses pingentes dá pra comprar ?

E: Acho que o barbante só, e foi ela que fez.**A: Então agora vou mostrar alguns objetos da cultura chinesa, e quero que você me diga se você reconhece alguns deles. Trouxe aqui algumas imagens, e dentro desses objetos, teve presentes na sua infância ou teve contato em algum momento?**

E: Então, embora eu não sei o significado, sempre teve os objeto da primeira imagem (NÓ CHINES) tipo pendurados na minha casa e acho que também significa paz e traz sorte. Ai os pratos assim enfeitados, acho que tenho alguns na minha casa, e o colar eu tinha quando eu era criança mas sumiu ai nunca mais usei

A: E quando você ganhou o colar ?

E: Esse colar ganhei da minha mae e nao sei oque significa, não lembro, só sei que era muito pequena e nao lembro oq significa mas sei que era simbólico

A: E como era o formato?

E: Era igual a imagem. Ai esse jogo de tabuleiro, a gente chama de 'tamatche', e minha mãe joga todos os dias, literalmente todos os dias.. ai lembro que quando fui para São Paulo meu tios ficavam jogando ai eles apostaram dinheiro e como eu era criança só estava ali assistindo e nem sabia como jogar, e ficava lá torcendo porque sempre que alguém ganhava, dava um pouco de dinheiro para mim

A: Próxima questão então, quais desses objetos você queria ter contato mas não teve?

E: Os enfeites tinha na minha casa mas só ficava olhando, e o colar que perdi e faz muito tempo, ou minha mãe deve ter pegado porque caiu em algum lugar e guardou pra nao estragar, ai acho que tem alguns pratos em casa

A: E por fim, Gostaria de saber alguns momentos da sua vida, no dia a dia que tenha relação com a cultura chinesa , tipo como na comida ou alimentação, autocuidado skin care(produtos que usa), na casa(espaco de lazer, no quarto..)

E: Posso dar exemplo da minha mãe?...minha mãe é bastante chinesa né? E ela veio da china e vive vendo notícias e fica se baseando naquelas notícias para a gente, em relação a comida sempre comemos a sopa de bolinhas em datas comemorativas, e sempre em festa de ano novo chines fazemos uma ceia com bastante comida chinesa. Ainda recebo o hongbao, só que sem o envelope, só o dinheiro. Minha tia foi pra china e trouxe uns produtos chineses, e tem alguns da china que se algum mosquito te morder, você passa aquele liquido lá, e sempre passo um remédio antes de dormir, virou tipo uma rotina, e tem um cheiro bem bom, posso te mandar uma foto. E é isso.

2.3.2 ANGELA

A: Então vamos iniciar a nossa entrevista. Eu falei pra você sobre o TCC que vai ser em relação à cultura chinesa. Então eu gostaria que você falasse sobre o que você conhece sobre a cultura chinesa, o que você lembra em relação à cultura chinesa.

E: Tá. Pra mim, cultura chinesa seria...Pra mim é sinônimo de família, sinônimo de tempo em união. Acho que a cultura chinesa pra mim tá muito associada a datas festivas também, né? Ou tipo o momento de jantar, onde você reúne a família pra jantar e falar sobre o seu dia. Literalmente fazer a pergunta de, ah, nei hou ma?.

E falar um pouco mais sobre o seu dia, né? Pra mim, a cultura chinesa também está muito associada à tradição. Então, quando eu lembro de tradição, eu lembro de tipo, ah, uma mesa posta, uma mesa giratória, né, onde você pode botar. E não é tipo, você pode dar isso pra mim.

Tem a coisa do respeito entre as pessoas que estão ao redor da mesa, mas tem o afeto através da comida que foi produzida. E a cultura chinesa é sinônimo também de cultura asiática, né? Então a gente não sabe falar com nossos pais, não sabem falar, ah, eu te amo, mas a gente vê através das ações. Eu acho que muitos dos chineses, eles são de linguagem, de amor, né, se a gente for falar, sobre atos de serviço. Então pra mim, cultura chinesa também é ato de serviço, servir ao outro.

Porque quando os nossos pais envelhecem, eles normalmente voltam a morar com a gente, né? A gente quer que a nossa família se mantenha unida, que os netos tenham boas relações com os avós, ou que a gente acha um motivo pra comemorar. Mesmo que a gente não saiba falar, ah, eu te amo. Que é importante também, mas é o nosso jeitinho.

A: Tá bom. Eu ia falar, tipo, das comemorativas, tradições ou costumes dos seus pais também. E dentro desses tópicos que você falou, algum deles está relacionado a algum objeto?

E: Pra mim, a parte de união, a parte de respeito está relacionada com o meu objeto. Eu já divulgo sobre ele?

A: Já pode explicar.

E: Então, o que eu trouxe hoje, eu não sei nem qual que é o nome disso, mas é uma bolinha giratória que tem um sininho dentro. Ela está muito associada na realidade com a minha avó. A minha avó, ela foi sempre quem cuidou de mim desde que eu era pequena, porque os meus pais, eles trabalhavam e ela cuidava de mim principalmente depois que ela sofreu o AVC. E daí ela ficou com todo lado direito comprometido, né?

Então, naquela época, eu acompanhava muito ela pra Fisioterapia. E assim, não entendia nada, né? Mas era um momento de união, de certa forma. Era ela que me levava pra escola, era ela que me levava pra escola de música, ela que ia no ônibus comigo.

Mas eu lembro que quando eu era menor, a nossa avó morava no segundo andar. E aí, pra fazer exercício em casa, como a gente não tinha muitas coisas de fisioterapia em casa, tipo, talvez bolinha, ela usava essas bolinhas pra girar na mão, pra ajudar ela na coordenação.

Então, tanto que tem marcas de cair no chão, marcas do tempo, né? Mas são boas memórias. Ela sempre deixava eu brincar com elas mesmo que fosse algo precioso pra ela.

Não sei direito qual é a história dela com a minha avó, mas a minha história com elas é que ela me lembra a minha avó. Que foi sempre o momento de ir no segundo andar pra brincar com as bolinhas dela, era o nosso momento de união, nosso momento de passar o tempo. E acho que ter essa relação com ela foi o que me mostrou a importância do respeito, do afeto nas pessoas mais velhas, que é uma característica da nossa cultura, né? Que eles têm tanto pra contribuir pra gente, apesar que eu não sei por trás dessa história, da onde que veio essa bolinha, ou se ela pode significar pra ela. É como uma herança que ela deu pra mim. Uma herança afetiva, emocional, física, né?

FIGURA 5 – Objeto Angela



FONTE: A autora (2024).

A: Tinha uma questão, mas aí você só trouxe um objeto, né? Eu ia falar qual desses objetos que mais consegue pra você?

Mas, na próxima questão, eu trouxe algumas fotos, algumas imagens de alguns objetos da cultura chinesa, e eu vou te mostrar. Eu quero que você identifique se você reconhece alguns deles.

E: Sim. Ah, olha, você tem que saber o nome dessas coisas? Porque eu não sei o nome das coisas. Eu queria saber o nome.

A: Eu só queria saber se você reconhece algum deles, e se você tem alguma memória com eles.

E: Esse daqui, você pode falar o nome disso pra você lembrar depois?

A: É o nó chinês.

E: O nó chinês. Então, eu tenho esse nó chinês em casa. Eu sei que ele é sinônimo de boas vindas, boas energias. A gente tem vários deles espalhados pela casa, em todos os armários, na cozinha, no quarto, na sala, na porta. Eu sei que, pros chineses, é símbolo de sorte, de boas vindas, e também, como normalmente ele também é misturado com dourado, pra falar de chamar riqueza. O que é o que mais chinês gosta? Fortunas.

Esse daqui, a gente... as lâmpadas? As lanternas. As lanternas chinesas, a gente vê especialmente no Ano Novo Chinês. Isso é uma coisa que eu lembro muito, porque dentro de casa a gente não tem isso, né? Mas sempre que a gente participava do Ano Novo Chinês com os outros, que é um tempo de união, uma celebração, sempre era marcado de lâmpadas, e eu lembro muito que eu achava muito bonito, porque era tipo vermelho, dourado, e era brilhante. Essa é a combinação perfeita para uma criança. Então eu achava muito bonito. Então pra mim isso me lembra muito das festivas.

O nosso famoso 'tauja'i. Apesar que a gente não usa muito. A minha memória com ele é que quando eu viajei para visitar os meus tios, eles moram nos Estados Unidos, lá tem casa de chá, né? Então eu lembro muito especificamente de comer com eles. Também era um tempo de reunião, de contar sobre a vida, de mostrar o amor através desse ato de serviço de comerem junto, ou principalmente dos pais darem comida no seu prato.

O símbolo de amor maior de pais asiáticos é te dar comida. Se você está em casa fazendo nada, vamos te dar uma frutinha. A minha avó é assim.

Sobre o jade, eu nunca tive jade. Nem os... O jade eu sei que é um símbolo para os chineses, mas eu nunca tive. Então eu em si não tenho memória com ele. Eu lembro que os meus amigos asiáticos, chineses, todos eles tinham, mas eu não tinha. Mas é para eu falar o que eu acho de significado dele, ou é só que se eu tiver memória? Não tenho memória. Não tenho memória da jade, só para deixar claro.

Mahjong, especialmente eu também não tenho muito memória com eles, porque a minha família é mais recusa. Ela não conhecia tanto chineses para jogar junto, mas quando eu ia na casa de parentes, eles sempre jogavam. Onde que ela tem a memória? Era sempre um momento de celebração de alguma coisa, tempo de brincadeira.' Majhong', então seria só um momento de união entre os mais velhos. Sempre tive esse passatempo na casa de parentes. Esse daqui eu acho que nunca vi esse jogo, então não sei o que ele é.

A: É tipo um xadrez, só que chinês.

E: Acho que eu já vi as peças, mas eu nunca vi alguém jogando, então não tenho memória com ele. Então, dentre esses tem esses três. Temos o nó chinês, que eu conheço, a lanterna e a tal. As cunbucas, a cerâmica.

A: E nesses objetos, qual você gostaria de ter contato, se você não tivesse?

E: Eu acho que o xadrez chinês seria legal. Eu acho ele... é porque eu gosto de jogos. Eu acho que seria legal, porque provavelmente eu teria que aprender de uma pessoa mais velha. Então eu teria que ter esse momento de contato, esse relacionamento com alguém, pra poder aprender. E principalmente porque é bem cultural, né? Se for Majhong, eu acho que eu vou me perder. E se for a Jade, a Jade eu acho que ele é mais simbólico, mais bonito esteticamente do que talvez uma memória pra mim. Então eu queria o xadrez pela experiência.

A: Então tá bom. A próxima, a última questão, seria momentos da sua vida. Tipo, tem no seu dia a dia, onde tem um pouco sobre a cultura chinesa. Pode ser, tipo, na refeição, ou no autocuidado, na sua casa. A sua vivência agora no seu dia a dia, que tá relacionada com a cultura chinesa.

E: Tá. Momentos da sua vida? Momentos da minha vida.

Cultura chinesa associada à culinária. Então os momentos que eu vou falar provavelmente vão estar envolvendo comida. Sempre que eu tava estudando, minha avó sempre cortava uma fruta e me trazia. Essa é uma memória grande que eu tenho com ela.

Uma memória, não sei se ela é cultural chinesa, mas quando você encontra chineses, outros chineses pela primeira vez e eles também falam cantonês. E você fica tipo, nossa, tem gente que fala a mesma língua que a gente. E é legal porque a identificação é uma coisa que, pelo menos em Curitiba, é bom porque a maioria dos chineses falam cantonês. Então pra mim esse momento era de identificação, saber que tinha outros brasileiros que tinham nascido aqui, mas que também voltavam pras raízes e falavam cantonês. Apesar que o nosso cantonês é meio quebrado, mas assim, é pela tentativa.

Em outros momentos, acho que casamentos chineses são simbolicamente marcados por vermelho. Então, mesmo que as noivas se casem de branco, elas sempre tinham um momento que elas tinham um momento da vestimenta tradicional, que era sempre vermelho, a roupa tradicional, que eu não sei o nome, mas você sabe do que eu tô falando.

Outras coisas, ah teve uma que me marcou, eu não sei se ela é exatamente da cultura chinesa, mas eu vivenciei pela primeira vez com parentes chineses. Quando meu avô faleceu, depois que a gente terminou a cerimônia, a família convidou todos os convidados para jantar juntos e ter esse momento de união porque não era pra ser um momento triste. E, ao final, foi dado para cada convidado moedinhas para comprar doces, porque a vida é doce, na realidade. Foi uma coisa que me marcou muito, eu não sei direito se ela é da cultura chinesa, mas pra mim marcou, porque pra mim foi o meu primeiro grande falecimento da minha vida, nunca tinha passado antes. E ele nem era, tipo, próximo, ele é o pai do meu pai, mas eu nunca tinha contato com ele, mas eu fiquei pensando, tipo, todas as possibilidades que poderia ter vivenciado, conhecido mais ele, né? Mas depois que a gente fez isso, eu acho que eu ainda tenho uma memória boa do, não inteiro, mas desse cerimonial que teve.

Outro é da bala de coelho, bala de coelho ela é uma coisa que acho que todo chinês já teve a primeira experiência, e quando eu comi pela primeira vez eu pensei, nossa, eu acho que me identifiquei, essa é a bala que eu diria que ela é perfeita. E daí eu percebo que foi um dos doces que me marcaram muito até hoje, tipo, se você for comparar com as balas brasileiras, a gente vê que essa bala chinesa, ela marca porque tá na infância de todas as crianças, então foi algo memorável pra mim.

Tô tentando pensar em algum objeto, pra mim o objeto seria vestimenta chinesa, toda criança chinesa já foi fantasiada de chinês em alguma data comemorativa, então uma coisa que eu ainda tenho, que a minha mãe gosta muito,

eu tenho a minha primeira roupinha chinesa em casa, ela é rosa e dourada, bem típica. Deixa eu ver... Acho que no geral é isso.

A: E algo recente.

E: Algo recente?

A: Ou talvez, tipo, não sei, o que normalmente acontece em casa, que normalmente só os chineses fazem, tipo, acho que a maioria dos asiáticos fazem é o ato de tirar o tênis, antes de entrar em casa, ou comer com hashis, ou usar produtos chineses como sementes.

E: Então, a gente tira o tênis pra entrar dentro de casa, a gente tem o nosso armarinho, coisa que a gente não encontra em outras casas brasileiras, tem o 'mangamiao', que você sempre passa quando tem uma picada, ou dor de barriga, ou qualquer coisa que você precise, o cheiro é típico, todos os chineses conhecem.

Ah, qual é o nome daquilo? Panela de arroz, todos os chineses têm uma panela de arroz, e eu não sei se todos eles têm, mas o meu é aquele que tem aquela musiquinha, então você sabe que é uma casa legítima chinesa quando tem a musiquinha da panela de arroz. Não sei se isso tem tanto nas casas brasileiras, mas é que nem aquela telinha que você tem na cama, pra inseto, isso é uma coisa que eu acho que eu vejo mais em casas asiáticas do que casas brasileiras. Bem princesa eu achei. Deixa eu pensar, a gente usa 'bolwzinhos' pra comer, em vez de pratos. E na nossa casa especificamente a gente não usa muito garfo e faca pra comer, a gente usa mais colher.

A gente usa bastante tempero chinês, molho de... aquele que tem o panda e é preto, de ostra, molho de ostra? Eu vou tirar uma foto, é aquele que é um rótulo vermelho com panda e dentro é preto, é um molho, ele é bem grande, é desse tamanho. É de ostra né? Isso daí, isso é uma coisa mais asiática que tem também.

Tá, o que que tem em casa? Ah, toda casa chinesa tem... de fortuna eu tenho no portal da minha casa, e tem colado por toda casa também.

A: É tipo um papel?

E: É, tem o papel e eu tenho o de metalzinho que você bota na porta, em cima das portas, a gente tem esses.

A: Qual é a tradução?

Fortuna? Não sei. Eu não sei se é, depois eu procuro certinho e te falo.

Não sei, agora eu acho que eu zerei minha cabeça. É?

A: É isso. Muito obrigada.

E: Muito obrigada.

2.3.3 CINTIA

A: Gostaria de se apresentar para a nossa entrevista?

E: Meu nome é Cintia Siyoung Vu, eu tenho 21 anos, estudo na federal como engenheira industrial madeireira. Nasci em Curitiba, Paraná.

A: Ah, você não quer falar do seu hobby?

E: Meus hobbies são jogar, assistir filmes, assistir gameplays e assistir animes e doramas.

A: Então tá bom, Cintia.. Primeiramente, vocês sabem que o meu projeto vai ser sobre a cultura chinesa, né? E eu queria que você falasse o que você sabe sobre a cultura chinesa. Tipo, podem ser datas comemorativas, tradições, o que você sabe em relação à cultura chinesa, tudo que você sabe.

E: Ah, eu só sei as coisas que meus pais fazem em casa, né? Por exemplo, o dia do bolinho da lua, que é uma data comemorativa que minha mãe sempre faz comidinhas e põe numa mesa como oferenda, junto com ela acende incenso e reza. E o ano novo chinês tem as comidas típicas como o bolinho de porco agridoce, o bolinho da lua também, que eles compram para dar uns aos outros. A sopa também, uma sopa de bolinho de arroz, que a minha mãe sempre faz em datas comemorativas.

Vou pensar o que é mais. Ah, não sei outra coisa, não. A verdade, deixa eu pensar. O que mais eu sei?

A: Pode ser alguns costumes também, dentro de casa, se você tem algum costume.

E: Ah, a gente tira o tênis, né? Ah, a gente tira o tênis antes de entrar em casa, e obriga os visitas a tirar também. Porque é falta de educação, por exemplo, entrar com o tênis dentro de nossa casa.

A gente fala chinês dentro de casa.

Deixa eu pensar. O que eu tenho de...

A: Seus pais, ele tem uma tradição em casa?

E: Minha mãe não deixa lavar o cabelo na véspera de ano novo. Não sei porquê, mas ela não deixa.

A: Tradição em casa?

E: Não. Então, dentro desses costumes, tem uma tradição em casa.

A: Dentro desses tópicos que você citou, algum deles se relaciona com algum objeto? Nessas tradições?

E: Não, só comida que eu falei. A maioria foi só comida que eu falei mesmo.

A: É verdade, mas na comida, vocês comem com hashi?

E: Às vezes, dependendo, né? Tipo, se for macarrão, a gente come com hashi, mas normalmente arroz é que a gente come um arroz mais...A gente come um arroz mais, né?

Eu e só minha mãe usamos hashi. A gente usa tudo lugar. Ai, minha mãe faz muita sopa também. Sopa com vários ingredientes bem saudáveis e gostosos.

A: E os pratinhos?

E: A gente usa as tigelinhas mesmo.

A: Tá bom. E sobre os objetos que eu pedi pra você trazer, no caso de já estar na tua casa. Teria como explicar a experiência que você teve com esses objetos?

E: Esse aqui é o hong pao chinês, né? Sempre são dados em datas comemorativas como aniversário, ano novo chinês, ou alguma, por exemplo, alguma data festiva como a formatura, né? Minha irmã teve formatura e ganhou. No casamento também é dado muito. É um envelope vermelho que representa a riqueza, né? Onde dentro eles normalmente são colocados o dinheiro, né? É colocado o dinheiro. É isso. Adoro ganhar no meu aniversário e no ano novo chinês. Que são as duas épocas que eu ganho mesmo e eu ganho um de cada...um do meu pai e um da minha mãe.

E esse aqui é o Buda de Jade. Desde que eu me lembro, eu tenho este colar, entendeu? Ele é um Buda de Jade. Ele é colocado em vez de um...Em vez de uma correntinha, ele é colocado um fio vermelho também, aí ele é amarrado. Daí você não consegue retirar o colar, né? Aí toda vez que arrebenta, meu pai só coloca o colar. E aí ele é amarrado. E aí você não consegue retirar o colar, né? Aí toda vez que arrebenta, meu pai só coloca o colar. E toda vez que arrebenta, meu pai só coloca o outro de volta, mas essa vez que arrebenta eu não falei nada e ele não colocou. Um colar, mas quando eu era criança, a minha mãe colocava aquelas pulseirinhas de jade. Toda criança que eu conheço tem. Todo bebê que eu vejo, ou é essas pulseirinhas de jade, ou é umas pulseirinhas de ouro. Que eu vejo colocando o pulso. Mas eu sempre usei ele, minha vida inteira eu usei esse colar. Só agora que não, né?

A: Você sabe o significado?

E: Não. Nossa mãe só me deu... Ela já nasceu com isso praticamente, né? Aí eu nunca tive o porquê de perguntar, né? Porque eu estou sempre usando. Só que só ia usar esse daí do Buda, tem vários colares, por exemplo. Não é o mesmo Buda, são várias representações de vários Budas. Por exemplo, da minha irmã, era um Buda mais magro e mais alto. A minha irmã mais velha usava um colar de jade, só que não era um Buda, era um círculo de jade. Eu achava o dela mais bonito também.

FIGURA 6 – Objeto Cintia



FONTE: A autora (2024).

A: E o que mais?

E: Eu falo da minha flauta? Porque a minha flauta...

A: Assim, ele é chinês?

E: É uma flauta transversal feita de bambu Chinesa. É muito usado em orquestras e...Músicas mais tradicionais chinesas mesmo, sabe? A maioria das apresentações possuem um som de flauta. As músicas chinesas, se você parar para pensar. E eu comprei porque eu gosto de tocar flauta e a minha mãe também gosta.

A: E o que é isso aqui?

E: Não sei. É um enfeite chinês, eu achava, na minha cabeça, eu tinha lido em um lugar que era para simbolizar sorte e amor. Alguma coisa assim. Porque eu lembro que se você desse um laço duplo era porque seu amor ia ser eterno. Eu já ouvi muito falar isso. Não sei se isso faz sentido, porque na minha flauta é um amor, mas eu já ouvi falar isso. Se as pessoas que fazem isso dão muito para seus amados, sabe? As mulheres antigamente faziam muito isso para seus amados e dava um laço duplo no final para simbolizar o amor eterno. Sim. Laço de um laço duplo.

A: Somente esses objetos?

E: Eu tenho uma faca, mas não é chinês, mas é bonito. Facão, mano. Acho que não é chinês, ou deve ser, mas não deve ter nenhum significado. Deve ser só uma faca.

Ai, tem o 'wok'. Eu podia ter trazido o 'wok' chinês, que é a panela tradicional, ou que é uma panela tradicional. Tá lá na minha casa, mó caro, mó pesada.

A: Não deixa, não precisa.

E: Você vai tirar foto?

A: Vou, mas você vai ter que explicar.

E: Explico. Explico tudo.

A: Então tá bom Me explique essa panelona.

E: O 'wok' é uma panela muito tradicional da culinária chinesa. Ele é uma panela oval e redondinha. E normalmente ela é preta. Não sei do que ela é preta agora, mas ela não é de ferro, porque ela é escura. Enfim, ela é utilizada na maior parte das comidas tradicionais chinesas. Todo chinês que eu conheço tem uma, entendeu? Só que é uma panela muito pesada. Eu acho muito difícil. Ela normalmente é usada para refogar as comidas, então como a maior parte das comidas tem muito legumes refogados, essas coisas, ele é usado muito pra isso, porque ele tem aquele formato meio oval embaixo. Por ele não ser quadrado, que nem as panelas tradicionais, ele é mais fácil de você ficar chacoalhando, refogando mesmo a comida.

Junto, é um conjunto com essa panela, aquela colherzinha, é uma colher enorme, parece uma concha. Só que ela é uma concha muito maior e mais oval. Não é redondinha, que nem as conchas tradicionais. Ela é usada junto pra ajudar a refogar, pra você ajudar a misturar os alimentos.

A: Agora eu vou te mostrar algumas imagens de alguns objetos chineses. E...Esses objetos, se você reconhece algum deles, e se você reconhece algum deles, eu gostaria que você comentasse alguma memória. Ou...algum contato que você teve com algum desses objetos.

E: Ah, esse aqui, né? Esse vermelhinho aqui, tem pendurado na minha casa, né? Minha mãe tem um monte desses, eu não sei pra que que serve, mas eu sei que tem, e eu lembro que uma vez, eu e minhas irmãs, cada uma ganhou uma, e eu fiquei muito feliz, mas eu não sei pra que que serve. E eu sei que tem de várias cores, que significam outras coisas, mas eu não sei o que significa cada uma. Eu sei que tem um preto e um azul, que a gente já ganhou. E esse vermelhinho, que é mais tradicional, né? Eu acho que simboliza riqueza, prosperidade, alguma coisa assim.

Esse balão, eu também já vi muitos estabelecimentos chineses, mas eu também não sei o que significa. A maior parte dos restaurantes tradicionais chineses tem uns balões desse pendurado. Que eu acho muito bonito.

Ah, essa aqui é a nossa...Eu tinha, né? A gente tinha essas tigelinhas assim, que a gente usava pra tomar sopa. E essa conchinha aqui, era muito boa. E eu adorava, só que a gente quebrou tudo lá em casa. Minha mãe ficou brava e nunca mais comprou, mas ela fazia uma sopa...Tem coisas diferentes que ela fazia com isso aqui, eu não sei, que colocava uns ovos, bem... que ficava boiando, assim. E na China eles priorizam muito saúde, né? Então eles fazem muitas dessas sopas, tipo, diferente aqui do Brasil, eles fazem sopa de macarrão com cenoura, essas coisas, colocam arroz. Na China mesmo, eles normalmente, eles não jogam nenhum... não joga arroz, não joga macarrão, faz só água mesmo, né? Água com...com alguma erva ou com algum...tipo, ameixa seca. Normalmente colocam uma ameixa desidratada, sabe?

Ah, esse aqui foi o que eu falei, né? O colar. Que a minha irmã tinha e a pulseirinha de jade. Eu lembro que essa pulseira de jade, falavam que ela te protege. Aí, se um dia ela quebrar, é porque ela fez o trabalho dela, de te proteger. Então eu lembro que isso daí é proteção. Esse 'tamate' aqui, quando eu viajei pra China, né? Todo dia tinha parente meu jogando, a gente tinha uma mesa desse, onde eles ficavam apostando. Eu lembro que tinha uma gavetinha na lateral da mesa, onde eles colocavam dinheiro, que era pra apostar. Eu sabia jogar quando pequena, meus primos me ensinaram, mas agora já esqueci tudo. Mas eu lembro que era muito... era muito divertido.

A maior parte dos chineses gostam de se reunir, normalmente mais idosos. A gente mais idosa gosta de se reunir nessas mesinhas e ficar jogando. Nossa, mas pra jogar uma tarde inteira. Eu lembro ainda. E a minha irmã também, quando meus pais não estavam usando, a gente ia lá também jogar.

Isso aqui eu não sei. Não me lembro. Nunca vi. Devo ter visto, porque eu lembro de alguma coisa assim, mas meus pais, por exemplo, meus tios, nunca vi jogando, mas meu pai provavelmente sabe jogar. Eu acho que ele sabe, mas ele nunca jogou, quando a gente foi pra China, então nunca vi.

A: E dentro desses objetos que você não teve contato, qual você gostaria de ter contato?

E: O único que eu não tive contato foi esse aqui. Todos eles já tive. Não sei se eu gostaria de ter contato, mas eu gosto muito de jogos de tabuleiro. Então talvez eu...Eu não gostaria de vivenciar, de jogar uma vez. Claro que gostaria. Adoro jogos de tabuleiro. E jogos de estratégia. Adoro jogos de estratégia. Fala que é bem difícil jogar isso, é diferente do xadrez, parece que é o do 'hunkerjolt'.

Como que foi o nome daquele xadrez? Era go...gundi. Eu achei que esse aqui era o go. O go também, que é um jogo bem tradicional chinês, que tem peças parecidas à dama, tem peças brancas e peças pretas. Só que daí eles vão colocando em lugares específicos que vão prender o adversário. Todo um...Não tem nada escrito nas peças, é tudo preto e branco.

A: É chinês?

E: É, mas eu nunca tive contato. Então eu não posso falar muito.

A: Então tá bom. A última questão é sobre momentos da sua vida no dia a dia. Calma. Onde tem um pouco da cultura chinesa no seu dia a dia. Tipo, pode ser na comida, na alimentação, ou no seu autocuidado. Se tem produtos que você usa e são produtos chinês. Na sua casa.

E: Na minha casa tem muito. Ah, tem essa planta também que é bem... Tem aquelas plantas também que eu lembrei agora que dão normalmente para os estabelecimentos que acabaram de abrir. Aí eles dão esse tipo de planta, aí eles penduram com paus para desejar prosperidade para os estabelecimentos. Eu lembro que minha tia ganhou um. No meu dia a dia...

A: Tem uma planta específica?

E: Tem planta para minha mãe, mas eu não sei o nome. Ela é uma planta específica. Essas aqui que normalmente querem ser bastante, sabe? E tem essa planta aqui, tá na minha casa, ó. Desde antes de eu nascer, eu acho. Porque está muito tempo aqui. Eterna essa planta aí. O que que era a pergunta que eu queria escrever?

A: Seu dia a dia.

E: É quase tudo, né. Por exemplo, muitos objetos, roupas, a maior parte das roupas que eu compro tudo na China, shopee, né. Que vem da onde? Da China. É porque a minha mãe também comprou quando ela foi para a China, ela comprou algumas roupas que são muito... A qualidade é muito melhor. Vou falar a verdade, porque é bem... Bem grossinho. Por exemplo, o moletom. É muito grossinho, bem peludinho. E é bem mais barato. Tipo, quando ela foi comprar lá, é bem mais barato que comprar essa aqui.

Tem cremes. Minha mãe tem muito remédio chinês, muito remédio mesmo. Um remédio fedorento, que quando... A minha mãe só usa esses remédios para quando se machuca, ela passa assim uns óleos. É remédio, só que em formato de óleo, não é creme.

Também tem creme, quando eu era pequena, eu passava muito esses cremes chineses, porque eu tinha muita alergia a tudo, né. E era muito bom, só que agora, não consegui comprar mais, pois não consegui comprar. Também tem um remédio muito famoso na China, que é um remédio pra normalmente dor de barriga, que é um potinho... Um potinho cilíndrico que tem várias bolinhas e esse remédio é bem... Era bem bom para com dor de barriga..

A: Tá no seu dia a dia?

E: Tá no meu dia a dia? Comida com certeza, né. Porque comida aqui é o que mais tem é comida chinesa, roupa, cremes, remédios, sapato e tênis. E minha mochila e o calendário chinês, mas eu não vejo. E é isso.

A: Muito obrigada pela sua participação. Sua colaboração.

2.3.4 HESOTOS

E: Eu me chamo Hesotos Mantan Wu Ng, sou curitibano aqui do Paraná, mas sou descendente de chinês. Meus pais e meus avós foram os primeiros a chegar aqui em Curitiba. Na verdade, foi meu bisavô que chegou em Santos, lá na década de 60, que depois trouxe meu avô, depois meu pai. Meu pai chegou aqui em Curitiba com cinco anos, e minha mãe depois veio com 18.

A: E você poderia contar sobre a cultura chinesa, sobre o que você conhece da cultura chinesa?

E: Então, eu já fui cinco meses para a China, mais especificamente para Hong Kong, Eu tenho muitas histórias, por exemplo, eu uso um bracelete de madeira, que significa boa energia. Espanta assim o mal azar, essas coisas.

Eu também tenho um bracelete de jade, que eu ganhei do meu avô, um colar. E eu casei com uma chinesa. Então, eu estou seguindo a risca da tradição chinesa.

Na verdade, nem tanto. Eu tenho tatuagens. Então, a tatuagem é muito mal vista ainda para a cultura chinesa. E discrimina mais a marca chinesa.

Atualmente, o pessoal ainda discrimina muito, mas tem boa parte que já está aceitando.

A: Como você já falou de objetos, você poderia falar mais sobre esses objetos? Você poderia falar de memórias?

E: Sim, sim. Então, esse bracelete foi minha primeira viagem com minha esposa para a China. A gente encontrou lá um local que parece um templo. Esse bracelete de madeira, quando eu comprei, tinha que ser banhado na água fervente para liberar sorte. E também limpar jogando essa água quente para espantar todo o mal.

E esse colar é do meu avô. Ele me presenteou desde pequeno. Então, eu uso ela desde quando era criança, é mais um valor simbólico. A gente tem o valor, a importância do valor.

FIGURA 7 – Objeto Hesotos



FONTE: A autora (2024).

A: Essas imagens que eu trouxe, os que você reconhece podem me contar memórias que você tem com os objetos.

E: Primeiro, esse bracelete de jade. Quase todos os chineses têm. Eu sei que minha mãe teve, minha avó teve. Eu também sei que quem quebra esse bracelete é uma pessoa muito sortuda. Esse colar também. A pedra jade é bem comum lá na cultura chinesa, que traz muita sorte.

Principalmente com um cordão vermelho também, que é mais tradicional. Meu primeiro cordão também foi vermelho. Depois tive que trocar com uma mais resistente, mas quando você começa a usar é um cordão vermelho mesmo.

Esse conjunto aqui de louça, ela é feito de porcelana. Porcelana é uma iguaria bastante oriental. A gente liga mais pra jantar, pra bolso, servido sem sopa. Isso que eu tenho até em casa, na verdade. Minha família usa faz tempo já. Então, a tradição lá em casa tem um desse conjunto cada um.

Esses aqui, é tipo um amuleto, assim, também de sorte, para substituição, mas todos os chineses que têm carro ou veículo penduram um no retrovisor, para espantar, ou pra ter um bom caminho no carro.

E essas lanternas aqui do lado, eu sei que toda virada de ano, eles penduram essas lanternas também pra dar uma boa sorte, um bom ano também. É isso que eu sei. Tem que ser vermelho também. Então aqui também tem um festival da lanterna na China, que é o segundo maior festival da China.

E essa imagem aqui é de dois jogos bem comuns na China. Tanto o primeiro, quanto o outro. Esse aqui, o primeiro, eu não sei a tradução em chinês, mas chamava de ma, que é como se fosse um... pra mim, o ma é um cavalo. Eu lembro que meu avô jogava bastante com meus tios, são jogos bem viciantes, assim.

E o segundo é o 'maché', que a gente chama de mahjong. Como se fosse um dominó chinês, que tem que fazer as peças, tem umas peças iguais, ou peças em numeração seguida, assim. Hoje tem as mesas automáticas. Eles apertam um botãozinho, eles juntam para outras peças e misturam, assim, mas tem boa parte que o pessoal usa ainda para misturar com as mãos. Isso é bastante bom pra raciocínio também.

A: Você tem alguma lembrança, lembranças memoráveis?

Você tem alguma ocasião que aconteceu, tipo, durante o diário de jogar?

E: Sim, no machon, que é o 'majhong', lembro que meus pais, quando eu era criança, eles jogavam todo dia lá em casa, eram meus pais e meus tios, todo santo dia eles madrugavam lá, jogando. E dependendo da situação de tal, falavam bastante coisa alta, assim. Isso eu lembro.

É, tinha mais um jogo mesmo, assim.

A: Por fim, a última questão seria, como que a cultura chinesa está presente nesse dia a dia? Se você tem algum costume chines, a sua alimentação, o seu autocuidado, se você usa produtos chineses, ou se na sua casa pega algum produto, relacionado a cultura chinesa.

E: Então, meu cotidiano é assim, eu chego em casa, eu tenho o costume de tirar os calçados antes de entrar em casa, né? E também meus pais, que são de minha mãe, ainda fazem bastante pratos de culinária chinesa, assim. A minha tia também. Então, às vezes, alguns dias a semana, a gente almoça ou janta com esses pratos típicos chineses ainda.

A gente está, assim, cotidiano, sem materiais, sem nem materiais. A maioria das coisas é da China, né? Derivado da China, né? Quase todo dia a gente tem uma coisa da China na gente, né? Tanto de roupa, celulares também, né?

E, assim, de limpeza, assim, gelo, sem casa, quase ninguém usa nada aqui, né?

Ah, e tem uma substituição também, que o número quatro em chines, que é Zhejiang, que é de nem morte, então muita gente da cultura asiática não é só chinesa. No Japão e na Coréia, o número quatro tem o significado de morte, então muita gente não gosta de usar o número quatro, mas também tem o número oito e o número nove, também são números da sorte.

E as boas-sortes dos carros usam bastante o número oito. Alguns prédios da China não tem nem um andar quatro, só que tem uma ideia de como esse número é substitutivo ou de azar.

A: Obrigada pela entrevista.

2.3.5 MICHELLE

E: Oi, eu sou Michelle, tenho 18 anos, sou descendente chinesa e acho que é isso!

A: O que você lembra, o que você conhece da família chinesa?

E: Então, eu fui criada por uma família chinesa, então praticamente tudo que eu sou, sou xerox de futurista chinesa. Acho que é a combinação de vários fatores, como língua, roupa, costumes, traduções, comida, o modo de agir também. Acho que isso é uma cultura chinesa pra mim, que difere muito de outras culturas. Então, acho que é isso, praticamente.

A: Dentro desses tipos que você falou, algum deles se relaciona com algum objeto? Dentro da tradução da cultura chinesa, tem relação com algum objeto?

E: Com o meu objeto ou com o meu?

A: Com algum objeto, desses que você falou da cultura chinesa, desses costumes, dessas datas comemorativas, por exemplo. Você lembra de algum objeto?

E: Ah, tem o incenso que os chineses usam bastante pra relembrar dos antepassados.

Tem aquele negocinho que coloca no carro que é o tipo de carro de chinês, que é um negócio vermelho com uma pedrinha que sempre está em carro chinês. Esse também é um objeto chinês, calendário chinês, que sempre está em casa, como meus pais sempre tinham, porque chinês segue muita cultura do calendário lunar. Por isso que eu tenho o calendário chinês, porque a gente gosta de sempre estar seguindo o calendário ocidental, mas como somos chineses, a gente também segue o calendário lunar para certas datas. Eu não tanto, porque eu não entendo muito bem, mas meus avós e meus pais sim.

A: Então agora sobre o seu objeto que você trouxe, você pode me contar como foi a experiência que você teve com esse objeto? Memórias que você teve com esse objeto, quando que você ganhou?

E: Então o meu objeto é um amuleto que eu sempre uso no meu braço. Não lembro desde quando, mas eu ganhei de presente do meu pai. Foi na viagem que ele foi pra China e ele trouxe como lembrança.

Então, tem uma escrita em chinês ali, não sei muito bem o que significa, mas é alguma coisa com tipo o amuleto da sorte.

Então eu sempre uso ele. Não sei se tem alguma referência ou alguma coisa assim, mas eu sempre uso ele e eu me sinto bem. Olha, se você quer ver, tem umas palavras lindas aqui.

FIGURA 8 – Objeto Michelle



FONTE: A autora (2024).

A: Depois eu vou tirar a foto. Agora, eu trouxe algumas imagens pra ver se você reconhece algumas delas. E se você reconhece, você pode me contar alguma memória que você teve com esse objeto.

E: Certo, esse primeiro aqui é o negócio que fomos no carro, né? Todo chinês que eu conheço, ou descendente chinês, sempre tem um desse no carro. Eu acho que deve ser para afastar mal os olhares, né? E os chineses são supersticiosos, né. Então ele sempre vai ter um negócio desse pra afastar mal os olhares.

Esses balões vermelhos, acho que é mais... não sei o que significa, mas eu acho que faz parte da decoração chinesa, né? Sempre tem isso, é esse o do restaurante.

Essa tigela, sempre tem restaurante em casa, né? Porcelanato chinês, eu também tenho em casa, então é bem chinês isso. A gente come sopa, sobremesa nele, qualquer coisa, ou arroz também.

Esse aqui é o Jade, né? A pulseira eu nunca tive, mas muitas pessoas da minha família tiveram, dizem que quando você tem uma pulseira dessa e entra no seu braço, e quando quebra, quer dizer que é um sinal de sorte, mas você não pode quebrar por acidente. Tem que ser tipo, opa, quebrou, sei lá, do nada. Então você não pode provocar o acidente de quebrar. Tem que ser do nada, natural. Aí quer dizer que traz boa sorte pra pessoa, né?

Esse colar de Jade eu também tive quando era criança. Eu perdi também, mas acho que basicamente toda criança que nasce tem um colar desse pra trazer, acho que, saúde, força, e que a criança seja uma criança bem desenvolvida.

Esse jogo aqui é chinês, ou aquele outro que o nosso avô jogava?

O Amatia era em chinês, né? Então esse jogo aqui jogava era meu avô, ele jogava todo domingo com o meu tio. Saudades... Minha avó ficava com raiva com meu avô porque ele sempre ficava jogando esse jogo e eu não fazia as tarefas dele, né? E um dia minha avó pegou esse tabuleiro e jogou do lado, assim, bem forte, quebrou o tabuleiro dele. Então eu lembro que da última vez que eu vi o tabuleiro estava meio que pegadinho nas peças, né?

Mas estava inteiro ainda, e meu avô jogava esse tabuleiro.

Tinha esse do lado, né? Esse eu sempre jogava, aprendi com a minha avó. Eu gosto muito desse jogo, acho muito legal, melhor que poker.

Eu já fui pra China e quando fui pra China eu achei super tecnológico porque na China eles tinham as mesas de Amatia automática. Então era tipo, nossa!

Eu como criança eu achava isso o máximo, né? Você brincava, acabou o jogo, você jogava as cartas dentro do buraco e ele embaralhou para você e surgiu um baralho novo do nada. Você podia começar o jogo sem ter que mudar, eu achava isso o máximo. E na minha infância minha mãe e minha avó jogaram bastante disso também. Então isso sempre esteve presente na minha vida, todos os finais de semana. Meus pais só trabalhavam, mas quando tinha um dia livre era pra jogar esse jogo de Amatia. E rolava apostas altas também, hein?

A: Você comentou que você foi pra China. Você pode contar uma experiência que foi muito memorável. E que tem relação com o mundo, gente? O que você viu na lá?

E: Ah, eu acho que é muito forte lá o signo e a imagem do dragão, né? Em todo lugar que você vai você vê muito a imagem do dragão, né? O restaurante, na casa das pessoas também, parece mais parte da decoração. Eu acho que uma imagem que eu lembro muito é o dragão e vermelho também. E comida também, tá? É comida. Isso é muito memorável.

A: Sobre momentos na sua vida, de seu dia a dia, que a cultura chinesa tem que fazer. Pode ser tanto na comida, na alimentação, na autocuidado, produtos de saúde, produtos chineses, ou dentro da sua casa tem alguma tradição?

E: Em casa a gente sempre tira os sapatos antes de entrar, né? Sobre a gente ir em casa, por conta dos meus pais, uma coisa que eu peguei... Na cultura chinesa a gente sempre tem o costume de chamar as pessoas pelo nome, né? Nunca diretamente pelo nome. É tia Maria, nunca diretamente por Maria.

Então eu uso esse método no meu dia a dia também para recriar as pessoas, não só parentes.

Tem shoyu em casa. Eu não faço muita comida chinesa, né? Mas tem shoyu, que é o típico. Um... Sempre tem aqueles temperos de chinês também que é...O molho de ostra também.

E em casa também tem o objeto que é um casazinho chinês, né? Que eu ganhei no meu melhor amigo. Isso aí eu recentemente casei, né? E esse bonequinho parece que são dois noivos e esse também é um objeto chinês que tá lá em casa. Tem a versão brasileira, que é tipo preto de terno e de noiva branca, mas eu tenho essa versão chinesa que tá com costume de chinês também, né?

E...Aí eu casei com o vestido chinês que minha mãe trouxe da China.Não casei com o vestido chinês. Eu fiz o ensaio de frayed com o vestido chinês que eu trouxe da China. Eu quis trazer essa parte chinesa que eu tenho. Acho que esses ensinamentos que meus pais fazem muito, eu aplico muito no dia a dia. Sempre respeitar os mais velhos, sempre chamar pelos pronomes. E...Não sei, só lembrar de alguma coisa.

A: Muito obrigada por participar.

E: Obrigada.

2.3.6 PATRÍCIA

A: Então vamos dar início a nossa entrevista. Claro, a gente pode falar com as suas palavras, as suas memórias. A primeira questão é... Eu falei pra você que vai ser sobre acessórios com o caso da cultura chinesa, né? Então, é relacionar a cultura chinesa e o que você conhece, o que você sabe, o que você lembra sobre a cultura chinesa? Datas comemorativas, traduções, costumes...

E: A data eu não lembro, mas essa é a gente com os festivais, tipo o Festival da Lua.

Tem isso aí todo ano. É... deixa eu ver. O Ano Novo Chinês, que é uma data muito importante também. Acho que de festival é isso que eu lembro mais.

Eu não lembro muito.

A: O que você conhece da cultura chinesa? Ou o que é uma cultura chinesa pra você... Ou costume...

E: Acho que um costume de, tipo, chinês. A maioria diz que chinês nunca entra em casa de sapato. E pessoas de fora nunca entram.

Também...Tipo, de tradição. Eu sei que quando a minha avó...A gente era pequena, a minha avó, por parte de pai, quando tinha muito pesadelos...Ela pegava e fazia meio que...Não é um ritual, mas ela pegava o time de um pote, pegava grão de arroz e colocava algumas moedas, com um ovo cozido. Aí deixava lá do nosso lado, enquanto a gente dormia. Ou quando a gente também estava passando mal, ela pegava um ovo cozido e passava na nossa pele, mais ou menos.

A maioria dos chineses não come feijão no almoço e jantar. Tipo...um hábito. A minha mãe sempre fazia a gente comer um pedaço de pato, quando a gente está de aniversário. Nem que seja só um pedacinho, mas a gente tem que comer um pedaço de pato. Provavelmente, a prática de ganhar envelopes vermelhos em todos festivais e feriados, aniversário ou feriados, na maioria dos feriados a gente recebe o envelope vermelho.

A: E desses tópicos que você falou, algum deles está relacionado a algum objeto? Algum outro objeto.

E: Não, acho que não.

A: Já engatando a próxima questão que seria você explicar ou contar uma experiência que você teve com o objeto que você trouxe.

E: Eu só lembro desse tipo...Desde que eu me lembre como gente, eu lembro de falar sobre isso. Quando eu prometi para minha mãe porque a gente usava isso, ela disse que toda criança quando nasce, ou quando vira de bebê virar uma criança, ela começa a usar um desse. Ou uma pulseira de prata, eu acho. Mas é uma cultura que deseja boa sorte, uma vida boa, saúde.Então, deseja sempre tudo bom para a vida dessa pessoa que está usando, essa criança. Aí fora esse também tem pulseira de jade. Esse é o colar, aí tem uma pulseira de jade e um brinco de jade.



FONTE: A autora (2024).

A: Vou mostrar alguns exemplos de alguns objetos da cultura chinesa. Vou deixar aqui para pegar a tua voz. Se você reconhece algum deles, se você tem alguma memória com algum deles, não preciso ser todos, todos, mas se você reconhece algum deles...

E: Eu conheço tudo isso.

A: Se você tem alguma memória...

E: Esses pratos e talheres aqui, eu lembro que eu quebrei um deles lá em casa. Mas minha mãe gostava muito desses aqui.

O 'Matiang', de acordo com os brasileiros e os ocidentais, é que quando a gente morava em outra casa, a gente tinha dois jogos de 'Matiang' lá em casa. E de todo final de semana, unia o pessoal para ir jogar lá com o meu size lá dentro de casa.

Esse outro aqui, eu não lembro o nome, mas eu lembro dele por causa que o meu pai jogava muito com o meu avô quando eu era criança.

Essas lanternas aqui eu lembro, eu sei, porque geralmente é usado muito em festival ou em comemoração. E a gente tem algumas enfeitadas em casa.

Acho que é mais isso também.

Esses amuletos eu acho que em casa não tem, mas a gente sempre vê em lugar de cultura chinesa, sempre tem.

A: E dentro desses, qual você não teve contato na sua infância? Tipo, se você não tiver na sua casa, o que você gostaria de ter?

E: O único que eu nunca tive contato foi os amuletos, também nunca perguntei para minha mãe porque eu não entendo, não vou saber. Eu acho que sinto falta de alguma coisa dessas.

A: Tá bom. E por fim, a última questão seria momentos da sua vida, no seu dia a dia, pode ser agora, recente, que ele tenha um pouco da cultura chinesa em relação. Tipo, pode ser na comida ou na alimentação, o seu autocuidado, produtos que você use, que seja em produtos chinês, pode ser na sua casa, algum espaço da sua casa que tenha no seu quarto, alguma coisa que tenha a cultura chinesa envolvida no seu dia a dia.

E: Todo dia é enjoadinho comer arroz, porque para Chinês, parece que não vive sem arroz. É muito chato, mas é uma parte da cultura que meu pai não consegue ficar sem comer arroz. Minha mãe também não consegue ficar muito tempo sem comer arroz, então todo dia a gente tem uma refeição que precisa ter arroz.

O contato com a cultura chinesa é que todos os dias a gente fala chinês com nossos pais, nossos parentes, porque eles não entendem tão bem o português, então precisamos falar em chinês, mais especificamente o cantonês do que o mandam.

Também, que quando a gente está doente, em casa de chinês sempre tem remédio para tudo. Tipo, você está com afta na boca, tem aquele pozinho que você coloca na sua boca, que parece sal, tem quando você torce o pé, tem aquele spray que tem duas fases, que é um pontinho vermelho, outro com a tampa branca, e depois você passa o outro para passar as dores, as pomadas também.

A: Tem tudo da sua casa, tem objetos da sua casa, que seja da cultura chinesa.

E: Eu não sei o nome, mas é uma fruta, sabe aqueles filmes ou séries chinesas que tem aqueles carinhas da antiguidade, que tem um negócio que é meio assim para tomar água. A gente tem um daquele em casa que é uma garrafa natural, esqueci o nome disso.

Depois eu pesquiso o nome disso e te mando lá. Eu lembro também que quando eu era mais nova, eu tinha vestidos da cultura chinesa, que é o pau, acho que é 'Q-I-A-O-P-A-O'.

Sobremesas, geralmente a gente nunca come sobremesa brasileira, a gente sempre come sobremesas chinesas, como aquela gelatina preta. Também tem uma gelatina branca que minha mãe faz, que é de leite, que é da infância dela.

Meus pais estão a muito tempo aqui no Brasil, então eles se acostumaram a comer de garfo, mas sempre que a gente pode comer de hashi ou faiti, a gente sempre come com faiti também. Em casa todo mundo tem que saber usar. Eu acho que é isso, não lembro muita coisa.

A: Quando acabar a entrevista você vai lembrar. Eu queria fazer essas perguntas para tirar memórias e a partir dessas memórias terá insides para dar.

E: Sabe aquela tradição de não poder lavar o cabelo em certos dias especiais?

A: Mais tradições, costumes que você tem no seu dia a dia.

E: Tomar água quente?

A: Olha, tomar água quente. Ninguém falou.

E: Deixa eu ver mais o que tem. Sempre levar um agasalho com você para todos os lugares, os asiáticos, quer dizer, os chineses da China não gostam de pegar sol, então, tem que estar sempre com o guarda-chuva.

A rotina de skincare não precisa muito, porque a maioria dos chineses já nasce com a pele bonita. Eu lembro dos negócios que meu avô fazia, meu pai falava que quando a gente era mais novo, meus avós ainda moravam na China. Os pais da minha mãe, meu pai chama ele meio que de cavaleiro branco, porque meu avô materno, ele meio que fazia...Seria meio que um curandeiro que tem aqui no Brasil, que teria um lado da China. Aí meu pai chamava ele de cavaleiro branco, por causa de alguém estar passando mal. Daí pega, chama meu avô, meu avô faz uns gestos lá e do nada dá alguma coisa para a pessoa comer, a pessoa fica boa do nada. É isso que eu lembro. Quer dizer, tem coisa, mas não estou lembrando agora. A princípio é isso.

A: Muito obrigada pela sua participação.

2.3.7 PRISCILA

A: Tô dando início pra se apresentar.

E: Meu nome é Priscila, tenho 20 anos, ou 21.

A: Tá, vamos começar. Gostaria de saber o que você sabe sobre a cultura chinesa ?

E: Poucas coisas.

A: Tipo, o que é cultura chinesa pra você?

E: Seriam mais as tradições que a gente conhece, principalmente das práticas comemorativas. Tipo, o Ano Novo Chinês, que também, recentemente, não sei porquê tanto o ritual do velório.

Daí, as comidas também, comida tradicional, das datas, o macarrão de arroz, o bolinho. Aquele costume de você ter que... Toda vez que você chega num lugar tem que cumprimentar o mais velho. Tem também... Todo mundo sempre come junto na mesa, né? É uma cultura que tem muito respeito pelos mais velhos. Acho que é mais isso que eu tenho de referência de cultura chinesa.

A: E algum desses tópicos que você queria falar daqui, você lembra se algum deles tem relação com algum objeto?

E: Um incenso, sim. Que seria muito utilizado, tipo, pra quase tudo. Tanto em festival, que você usa, ou também... Que nem eu falei na relação de velórios. A gente usa muito também para esses incensos. Eu lembro bastante. Frutas, né? Porque não pode faltar também. A gente tem fruta em todas as ocasiões.

As peças de jade também, né? Que geralmente as crianças têm, e geralmente mantêm até mais velhos.

A: Você teve contato com essas peças de jade?

E: Sim, já tive, mas quando eu era bem pequena.

A: Era um colar?

E: Era um colar. Não lembro como é, já tava comigo desde que eu era bem pequena mesmo. Só lembro que eu perdi num dia na rua. Que a cordinha vermelha arrebenta. Aí perdi, não sei onde foi parar.

E tem também um que lembra muito, que é a pulseira de jade da minha mãe. Ela não tirava muito tempo. Nem sei se ela ainda tem ele, ela ainda usa. Desde que eu me lembro com gente ela tem aquela coisa no braço.

A: E você sabe o significado ?

E: Não, só usa. Eu sei que tem algum significado, mas eu não sei qual é o significado por trás dele. Tem também aquela coisa que a minha mãe usa, que é aquele, quando você põe no cabelo.

Eu só sei o que é, mas eu não sei o nome também, para cor no cabelo. Tem também muita questão das cores, que dá para você utilizar. Minha avó fazia muito que não podia usar algumas cores na cabeça. E algumas tradições estranhas também da minha avó.

A: Tipo quais?

E: Tipo você não poder lavar o cabelo num dia, antes de uma data especial. Tem bastante isso.

A: Tá, a próxima questão seria você explicar o objeto que você usa ou trouxe. Você pode enviar uma foto dentro. Você tem algum objeto que tem em relação à cultura chinesa ? Um objeto específico que você lembra que tem a sua infância. A que você mais lembra.

E: A tartaruga, mas não tem nada a ver. Hong Bao, Como eu não lembrei disso? Momento muito feliz na vida de todo mundo, muito chinesa, com datas comemorativas, como o aniversário, ano novo, Natal, Páscoa, Dia das crianças.

Antes de qualquer coisa muito importante, minha mãe sempre me dá um pal. Que é a data de aniversário, Natal não mais, Páscoa também não mais, Dia das crianças também não mais.

Sempre que eu vou começar alguma coisa nova, para desejar boa sorte. Pode ser o menor valor que for, mas o importante é você receber. É uma coisa muito interessante, que você não pode abrir na hora, só depois. Que você abrir antes na hora na frente é um pouco desrespeitoso. Daí a gente nunca abre antes.

É isso, muito bom para todo mundo.

A: Eu trouxe algumas imagens e dentro dessas imagens, você reconhece algum deles, você poderia me contar com as memórias que você teve com ele

E. Esse aqui eu lembro que quando meu avô ainda era vivo, ele jogava muito isso com meu pai, Eu lembro também que minha avó jogava muito, O pessoal se encontrava em casa para jogar isso aqui, quando eu era bem criança eu lembro a minha mãe tem um até hoje.

Eu tinha um colar desses, a cordinha vermelha e um bonequinho pendurado só que eu perdi ele tem muito tempo já depois a minha vó me deu um outro, mas eu não uso mais porque eu já perdi o costume.

Esse aqui é muito usado para comer em qualquer restaurante que é típico de asiático. A gente come muito esses pratos bons. Juntamente com a colher é muito utilizada para comer sopa.

E tem essa lanterna que eu tenho lá em casa, mas não sei o significado ao certo, mas eu já tenho bastante tempo já.

A: Última questão, É sobre o momento da sua vida, o que a cultura chinesa influencia no seu dia a dia, ou como a cultura chinesa está presente no seu dia a dia ou se ela está presente no seu dia a dia

E: Eu acho que ela não está muito presente que ela não é a coisa mais importante mas ela ensinou para mim, Eu acho que pode ser que hoje em dia não tenha tanto que muitas vezes é um respeito ao mais velho que é uma coisa que para nós é muito importante eu acredito que para a geração mais nova que você vê na internet hoje em dia que desrespeita muito. A parte dos mais velhos, dos mais novos que não dá tanta importância para a família que nem a gente tem hoje em dia. Tem também, talvez a parte da disciplina mas isso não se aplica a mim a maioria do pessoal é muito disciplinado o pessoal vai muito esforçado, não digo mesmo sobre mim, mas os outros sim.

A: Costumes, dentro de casa..

E: Não sei, é tirar o sapato, a gente comer todo mundo junto, e por exemplo, como a comida e a imitação, a autocuidado, você usa produtos chineses, eu não sei o nome, mas você usa ele e sua pele fica com uma aparência roxa eu lembro que quando eu era criança eu torci o pé 5 vezes, 3 vezes no lado esquerdo e 2 vezes no direito e a minha mãe usava um spray para aliviar essa dor, eu lembro tem também um remédio que ele é um pózinho branco que eu aplico até hoje em cima da afta que aí ele protege e não dói tanto quanto ela dói geralmente. Não podia faltar né, chá, Bolinho no café da manhã.

FIGURA 10– Objeto Priscila



三

03. FUTURO

A partir das entrevistas realizadas, foi possível identificar a influência da cultura chinesa na vida dos entrevistados e entrevistadas, percebendo que as datas festivas, comemorações e reuniões familiares vêm desempenhando um papel significativo em suas vidas, servindo como momentos de comunhão e fortalecendo os laços para resgatar suas tradições e autenticidades da cultura chinesa. Eventos típicos como o Ano Novo Chinês e o Festival da Lua são momentos muito especiais, que contém e exaltam costumes e valores, como o respeito e gratidão. Desta forma, isto tem sido muito mais do que apenas convívio familiar, tornando-se elementos essenciais na identidade cultural sino-brasileira.

Também é evidente que em alguns aspectos trabalhados, como a parte material e simbólica da herança chinesa, também se destaca na vida desses descendentes. Ao longo das entrevistas, os participantes foram convidados a trazer objetos que tinham algum vínculo com a cultura, e muitos deles trouxeram itens de jade, como colares e pulseiras, geralmente herdados através dos pais e avós, carregando um forte significado emocional. Desde a infância, estes objetos de jade servem como emblemas de proteção e fortuna, transmitido de forma afetiva, preservando as tradições. Portanto, conseguimos identificar o que os caracteriza, por meio deste valor estético e emocional, de como são mais que adornos, mas possuem um legado que reforça o sentimento de pertencer e dar continuidade entre as gerações.

A partir das pesquisas e entrevistas, ocorreu a definição dos conceitos e nessa etapa, foram idealizados três conceitos diferentes e elaboradas narrativas para contextualizar o cenário de cada conceito.

3.1 CONCEITO UM - NOITE LUNAR

O primeiro, Noite Lunar, a qual conta sobre o Ano Novo Chines, retrata sobre a data comemorativa para cultura chinesa e a importância de se comemorar em família. Desta forma, o produto escolhido para representar este conceito é uma luminária, trazendo a estética das lanternas festivas, uma das decorações principais desta festividade.

FIGURA 11 – MOODBOARD Conceito Noite Lunar



FONTE: A autora (2024).

3.1.1 NARRATIVA - NOITE LUNAR

Hoje é véspera de Ano Novo Chinês, que ocorre na noite lunar pois a China segue o calendário lunar, por isso acontece em datas diferentes do ano no Brasil, por exemplo. Sempre nos juntamos para um grande jantar em família, e como de costume, cada um vai trazer um prato típico para contribuir ou vamos nos reunir para cozinhar juntos, e é nesse momento em que as crianças ficam se divertindo à solta na casa, enquanto os adultos trabalham. O jantar só acontece de noite, então passamos a tarde realizando os preparativos, tanto relacionados às comidas do banquete, quanto em busca da roupa que irei usar para esta ocasião, será que coloco a roupa nova que comprei?

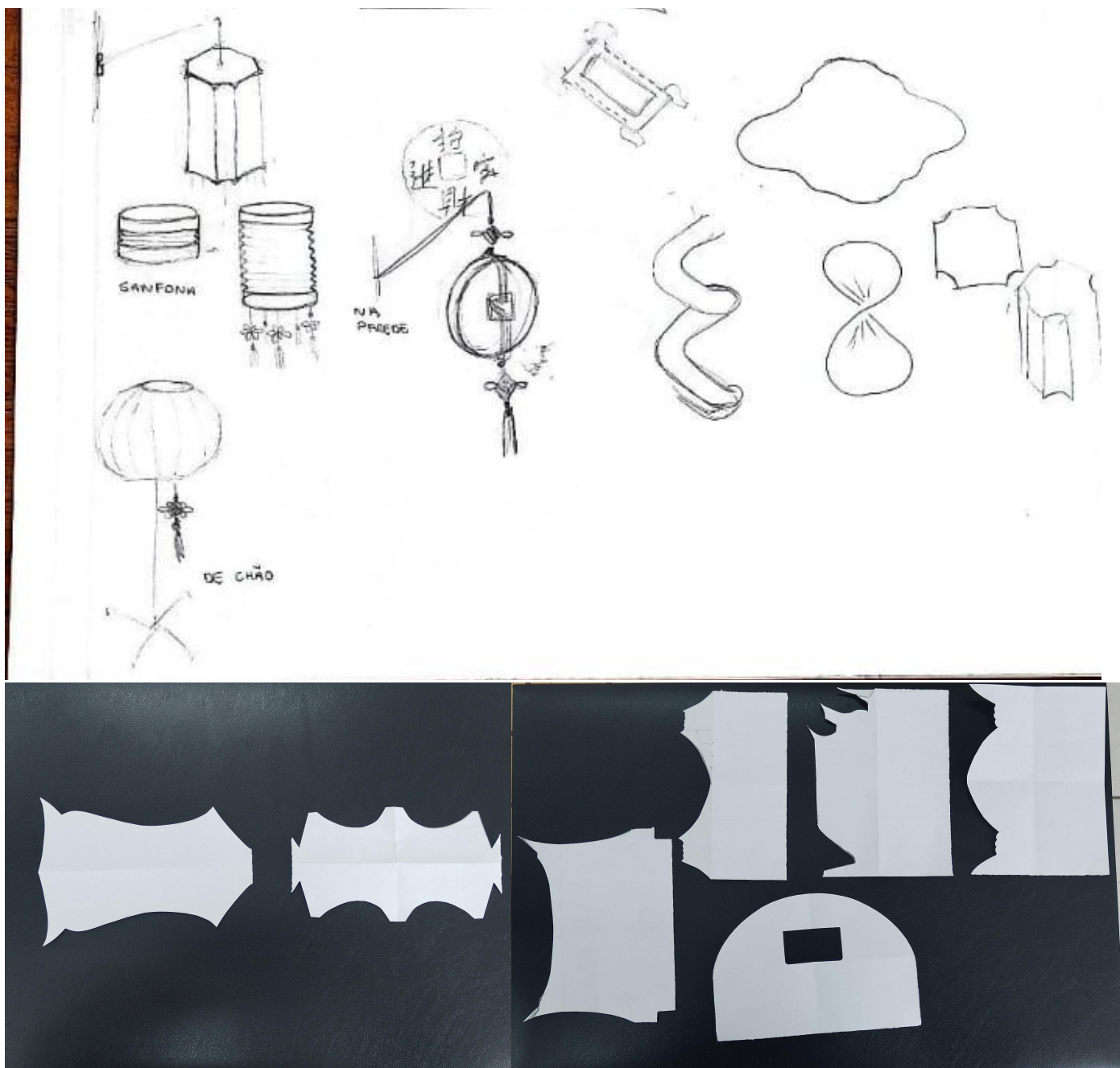
O Ano Novo Lunar é uma das minhas datas comemorativas preferidas, pois é um dos únicos momentos em que conseguimos reunir a família toda e é claro que tem as comidas mais gostosas, como o marreco ao molho, frutos do mar, sopa tradicional de bolinha de arroz e de soja. Além disso, tem o *Hot Pot*, que é tipo uma panela grande com água fervente, e nela vamos colocando aos poucos os acompanhamentos, as carnes e os vegetais para cozinhar tudo junto. Nesta data, a casa fica toda decorada, em todas as paredes existem papéis repletos de ideogramas chineses com significados de sorte, dinheiro, prosperidade, entre outros.

A parte mais importante do Ano Novo Chinês para as crianças é o momento em que entregam o *HongBao*, o famoso envelope vermelho com dinheiro, tradicionalmente, os mais velhos entregam aos mais novos, mais especificamente para as crianças e adolescentes para desejar-lhes prosperidade e saúde.

3.1.2 GERAÇÃO DE ALTERNATIVA CONCEITO NOITE LUNAR

Para o conceito Noite Lunar, criei as alternativas pensando em diferentes tipos de lanternas, percebi que me expressava melhor trabalhando com os papéis ao invés de desenhar. Então fiz um padrão de recortes em retângulos.

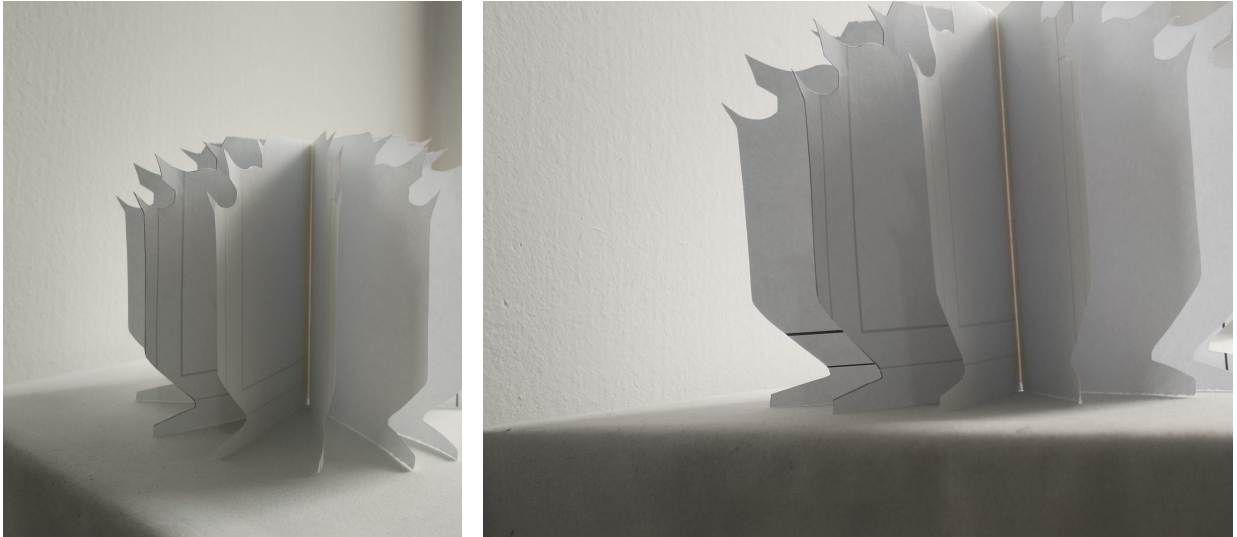
FIGURA 12 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVA - CONCEITO NOITE LUNAR



FONTE: A autora (2024).

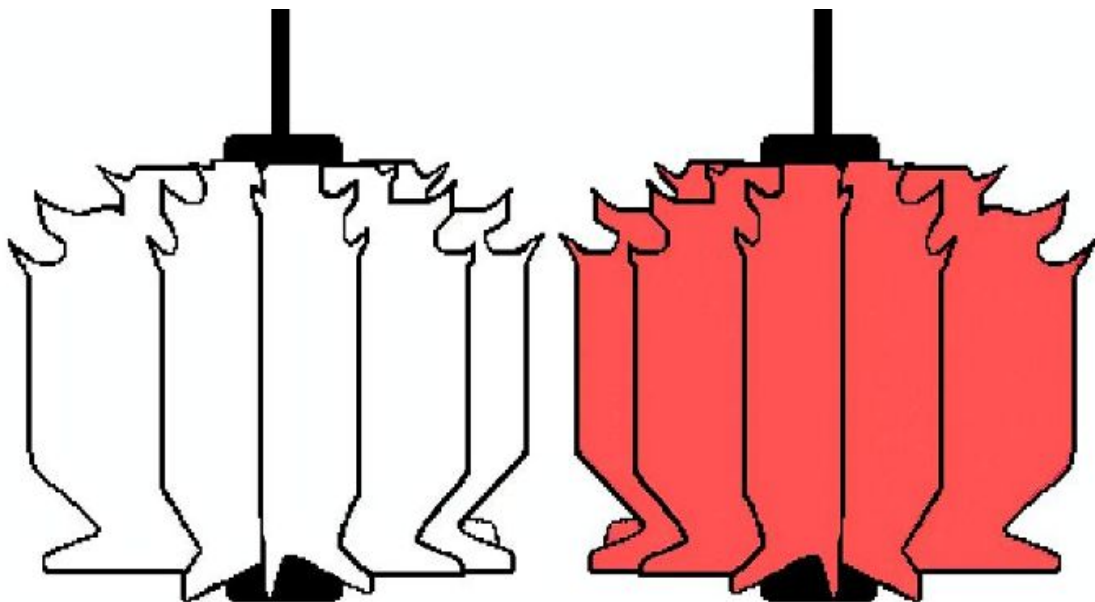
3.1.3 ALTERNATIVA SELECIONADA CONCEITO NOITE LUNAR

FIGURA 13 – MOCKUP CONCEITO NOITE LUNAR



FONTE: A autora (2024).

FIGURA 14 – ALTERNATIVA CONCEITO NOITE LUNAR



FONTE: A autora (2024).

FIGURA 15 – PRANCHA CONCEITO NOITE LUNAR



FONTE: A autora (2024).

3.2 CONCEITO DOIS - UNIÃO

Já o segundo conceito é União, a qual enfatiza a linguagem de amor dos chineses através dos atos de servir. Por meio dos relatos, notou-se que muitas vezes existe a dificuldade em se expressar e o jeito mais fácil para demonstrar carinho é através do ato de servir a pessoa na qual se importam, como ao preparar uma refeição. Deste modo, o segundo conceito está intimamente relacionado à comida, sendo assim, o produto idealizado foi uma coleção de velas aromáticas com o formato e cheiro de comidas típicas de datas festivas.

FIGURA 16– MOODBOARD CONCEITO UNIÃO



FONTE: A autora (2024).

3.2.1 NARRATIVA - UNIÃO

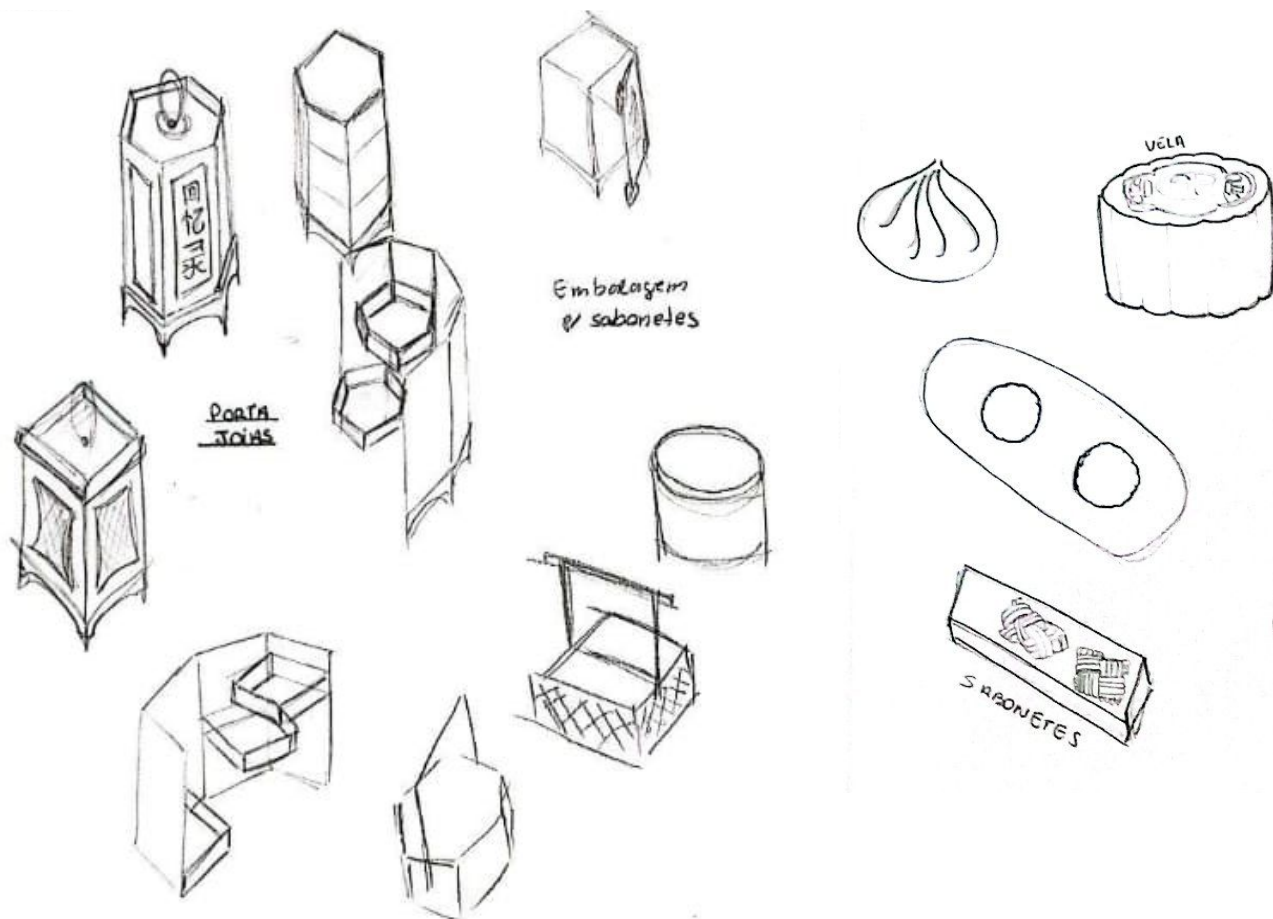
Em uma madrugada, estava eu fazendo meus trabalhos do colégio e nem vi o tempo passar, fiquei a madrugada inteira fazendo tarefas no quarto até que minha mãe bate na porta e traz um prato com frutas cortadas, uma bandeja repleta de maçãs e laranjas cortadas em vários pedacinhos dizendo que estava muito tarde e que era para dar uma pausa. Porém, como me sentia muito sobrecarregada com os trabalhos finais, me irritava facilmente e naquele momento, mandei-a embora. Ao comer as frutas, caí aos prantos, pois percebi que tinha falado palavras horríveis para minha mãe, e me fez lembrar de vários momentos parecidos que já haviam acontecido antes. Várias vezes minha meus pais tentavam conversar comigo, mas minha relação com eles foi se esfriando com o decorrer do tempo, sempre discutirmos, talvez fosse porque eu estava entrando na adolescência... Mas quando era criança tudo era diferente, lembro-me de memórias em que me via pequena e sorridente correndo por toda a cozinha e esperando a comida estar pronta, em mais uma tarde qualquer. Foi pensando em momentos assim que percebi que meus pais realmente não sabem demonstrar afeto ou carinho através de palavras ou toque físico, mas nunca deixaram de fazer uma refeição para mim, mesmo quando não estava com fome, eles sempre preparam algo e faziam questão de comermos juntos, reunidos em família. Percebi que eles também precisam de amor, pois vieram da China muito jovens, tendo somente um ao outro, imagina ir para outro país aos 20 anos e construir uma nova família, sozinhos do zero?

Então independente do que acontecer, sempre terá comida pronta, isso não só na minha casa, mas na dos meus tios também. Eles já são bem velhos e têm o costume de beber chá, então todas as vezes que ia na casa deles visitar, eles me recebiam com chá que tinha um gosto único, apesar de nunca saber qual tipo de chá era aquele, eles sempre diziam que era tradicional da China. Lembro que teve um dia específico em que meu tio e meu pai estavam brigados, e por semanas não se falavam, porém em uma tarde resolveram sentar para conversar, e claro que tinha chá. No fim, a linguagem de amor de atos de serviço, seja através de comida, seja passar o tempo juntos bebendo chá, mostra o momento de união entre as famílias.

3.2.2 GERAÇÃO DE ALTERNATIVA CONCEITO UNIÃO

Para o segundo conceito, foquei em diferentes armazenamentos para as velas, não somente para o armazenamento das velas, mas utilizá-lo para outras funcionalidades, como um porta joias ou outros objetos.

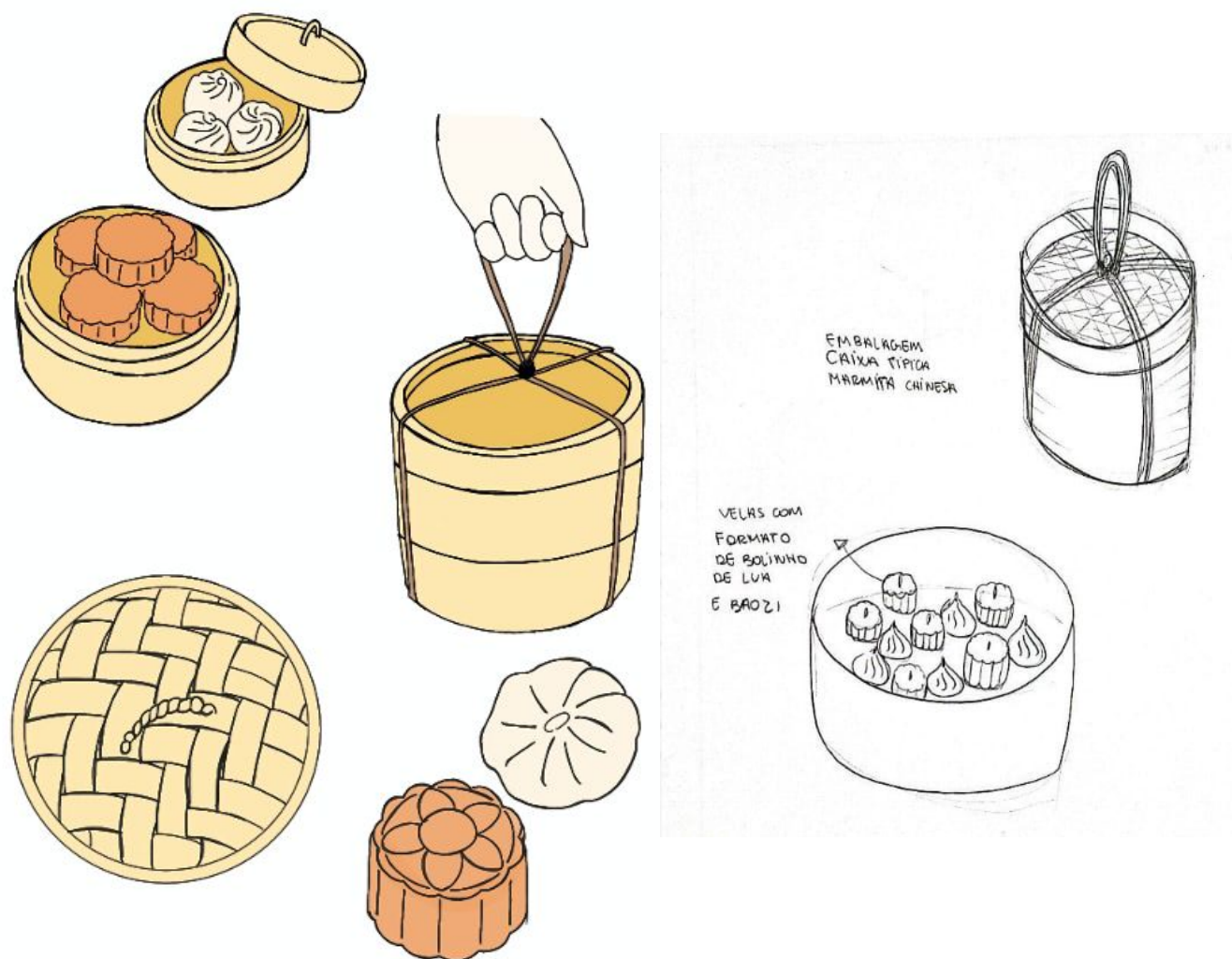
FIGURA 17 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVA CONCEITO UNIÃO



FONTE: A autora (2024).

3.2.3 ALTERNATIVA SELECIONADA CONCEITO UNIÃO

FIGURA 18 – ALTERNATIVA CONCEITO UNIÃO



FONTE: A autora (2024).

FIGURA 19 – PRANCHA CONCEITO DOIS



FONTE: A autora (2024).

3.3 CONCEITO TRÊS - HERANÇA

O terceiro conceito é Heranças, retratando sobre as heranças que recebemos de nossos pais quando éramos crianças. Esta ideia surgiu através das entrevistas feitas, sendo observado como os participantes demonstraram a grande importância que um produto dado por um ente próximo tem, principalmente relacionado ao seu significado afetivo. Com isso, o produto escolhido para representar este conceito foi a decoração típica para janela.

FIGURA 20 – MOODBOARD CONCEITO HERANÇAS



FONTE: A autora (2024).

3.3.1 NARRATIVA - HERANÇA

Não me recordo muito bem dos detalhes, mas me lembro de um dia em que minha mãe me chamou para conversar e ela carregava algo na mão. Foi um dos momentos mais especiais da minha infância, pois foi quando meus pais me deram o famoso colar de barbante vermelho e pedrinha verde. Naquela época, eu ainda não sabia o significado e o motivo que eu deveria usar e não tirar do corpo, mas depois de muito tempo finalmente entendi o significado, na verdade a pedrinha verde tinha o formato de uma moeda e era feita de jade, trazendo sorte e prosperidade, além de me proteger, e por isso eu não podia tirar. A maioria das crianças também usavam esse item simbólico, desde colares de jade até pulseiras, normalmente feitas de aço.

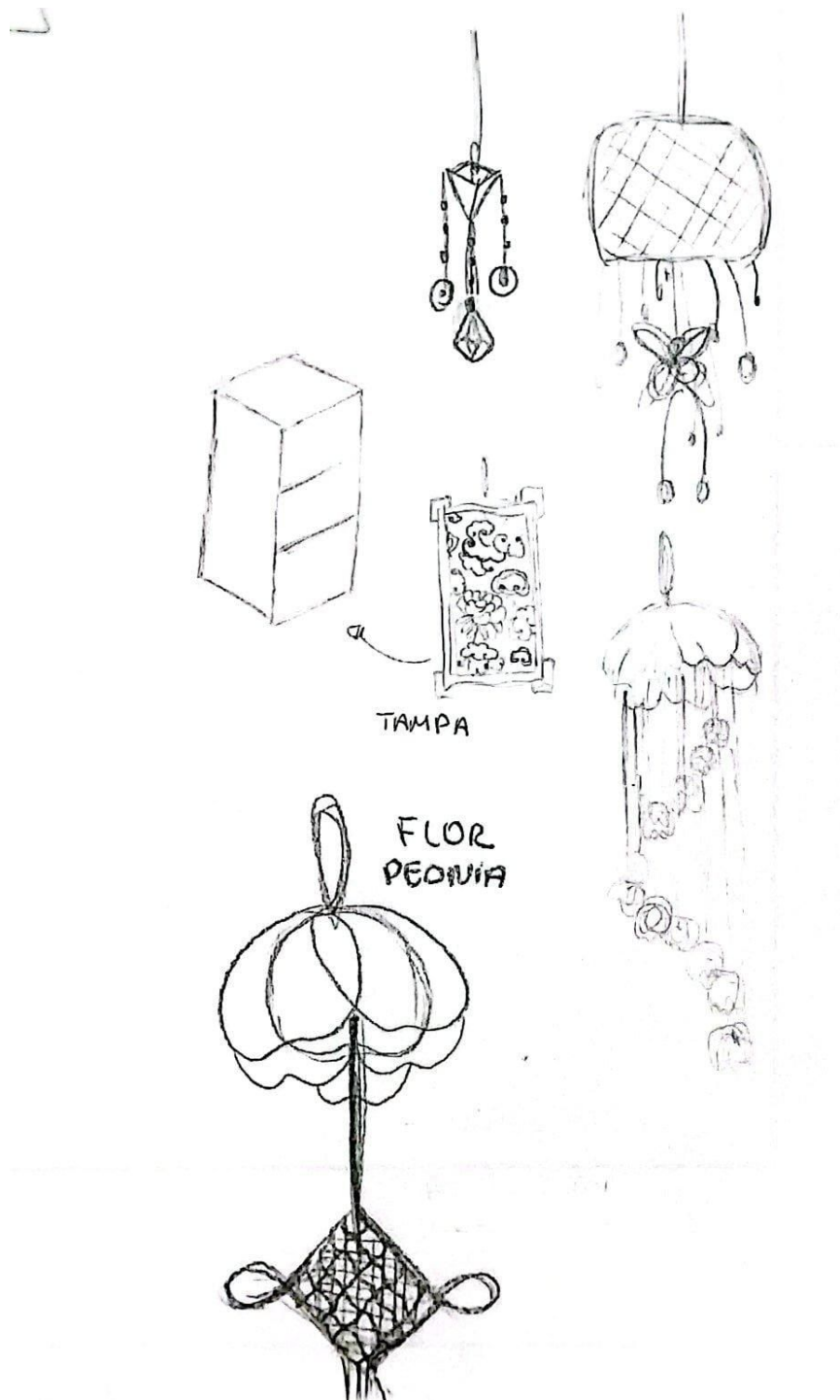
É um evento canônico em que todas as crianças chinesas passam a usar o colar vermelho de pedrinha. Eu sempre achei que era como uma data comemorativa, até mesmo para os descendentes é algo mágico, que para as outras pessoas é diferente e por isso, ficavam curiosas a respeito deste acessório. Quando estava no ensino fundamental, muitos perguntavam o significado, e uma curiosidade, eu acreditava que a cor da pedrinha mudava com o tempo de acordo com a sorte, achava que com o tempo a cor verde ia clareando, então isso significava que estava perdendo a sorte.

Quando perguntei à minha mãe o significado, disse que na cultura chinesa, a jade tem extrema importância, pois foi um dos primeiros materiais utilizados na Antiguidade como matéria prima para produzir desde ornamentos, ferramentas, utensílios e instrumentos musicais, como a flauta vertical. Os chineses não adoravam o jade apenas pela beleza estética, mas pelo que representava de valor social, também trazia consigo qualidades como a benevolência, justiça, propriedade, verdade, credibilidade, música, lealdade, céu, terra, moralidade e inteligência. Então não era somente uma objeto, mas sim uma herança, passada de geração a geração com um significado.

3.3.2 ALTERNATIVA SELECIONADA CONCEITO HERANÇA

No terceiro conceito, os sketch foi pensado nos pingentes para janela, dei mais ênfase na ideia de ter algo pendurado além da jade, como por exemplo alguns nós chiens

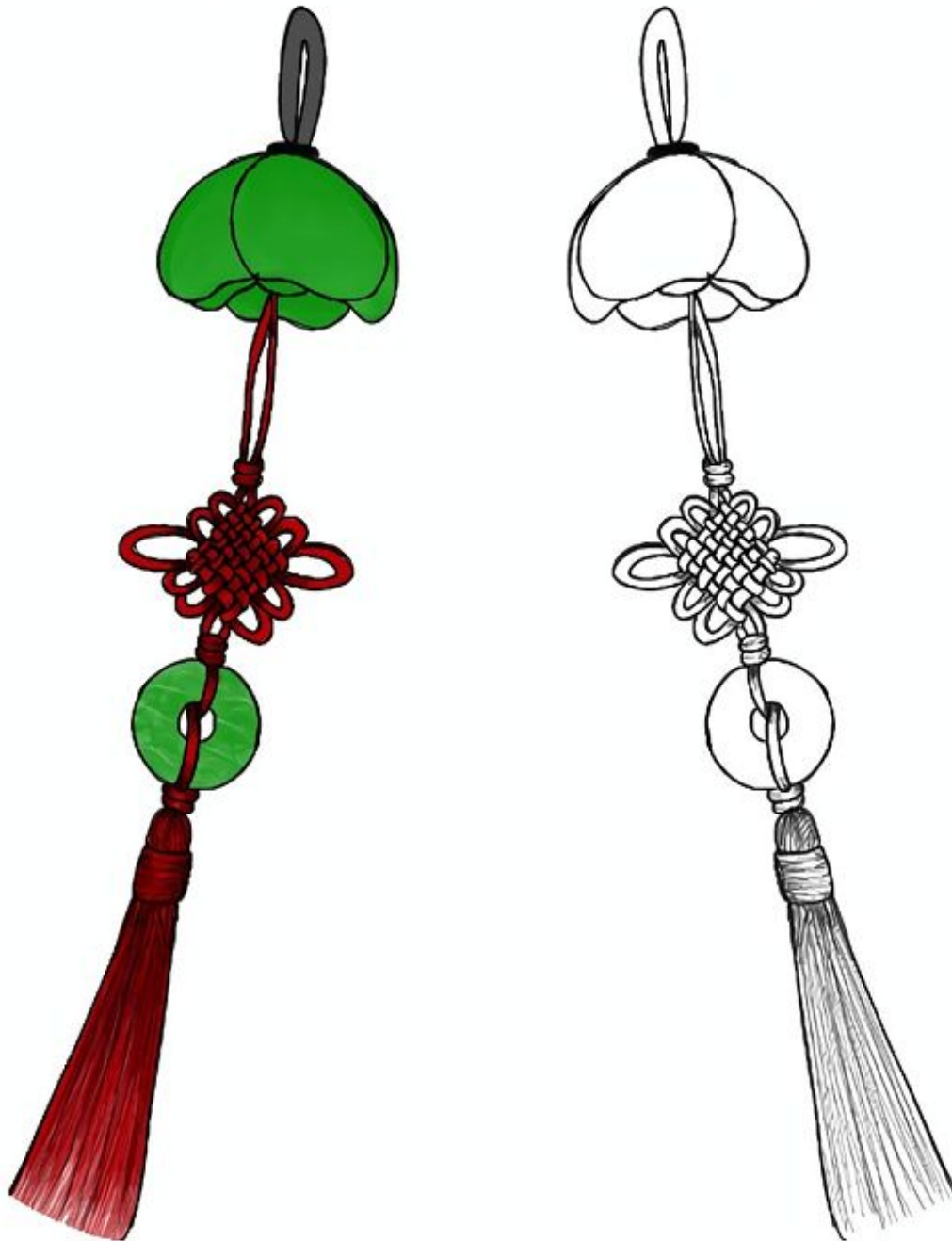
FIGURA 21 – GERAÇÃO DE ALTERNATIVA CONCEITO HERANÇAS



FONTE: A autora (2024).

3.3.3 ALTERNATIVA SELECIONADA CONCEITO HERANÇA

FIGURA 22 – ALTERNATIVA CONCEITO HERANÇA



FONTE: A autora (2024).

FIGURA 23– PRANCHA CONCEITO HERANÇA

Conceito Heranças

ACESSÓRIOS COM TRAÇOS DA CULTURA CHINESA

NÓ CHINES
Antigamente, os chineses amarravam um nó com barbante nos dedos para marcar eventos, firmar acordos e contratos, pois não existia escrita formal.
Existem duas categorias comuns de nós chineses: os feitos para pendurar e os que servem para adornar e amarrar roupas, pingentes. Simbolizam ideias diversas, como amor, busca da felicidade, sorte e outros.

Conceito Heranças, retrata sobre as heranças que recebemos de nossos pais quando éramos crianças. Essa ideia surgiu através das entrevistas feitas, sendo observado como os participantes demonstraram a grande importância que um produto dado por um ente próximo tem, principalmente relacionado ao seu significado afetivo. Com isso, o produto escolhido para representar este conceito foi a decoração típica para janela.

概念 遺 産

corpo de jade

barbante

pedra de jade

nó chinês

fio vermelho

Orientadora: Elisa Strobel do Nascimento
Curso de Design de Produto

Ara Maria Huang
UFPR

FONTE: A autora (2024).

四、

04. DETALHAMENTO

Na etapa de detalhamento, foi escolhido o conceito que mais dialoga com o objetivo do projeto, e ao analisar todo o processo da pesquisa, pode-se ver que o conceito Herança consegue representar o desejado. O conceito Herança retrata justamente as memórias de uma herança, onde mostra a essência e a importância do afeto e união. Visto nas entrevistas realizadas, cada objeto trazido tem seu significado, e como ainda lembram do momento em que foi recebido.

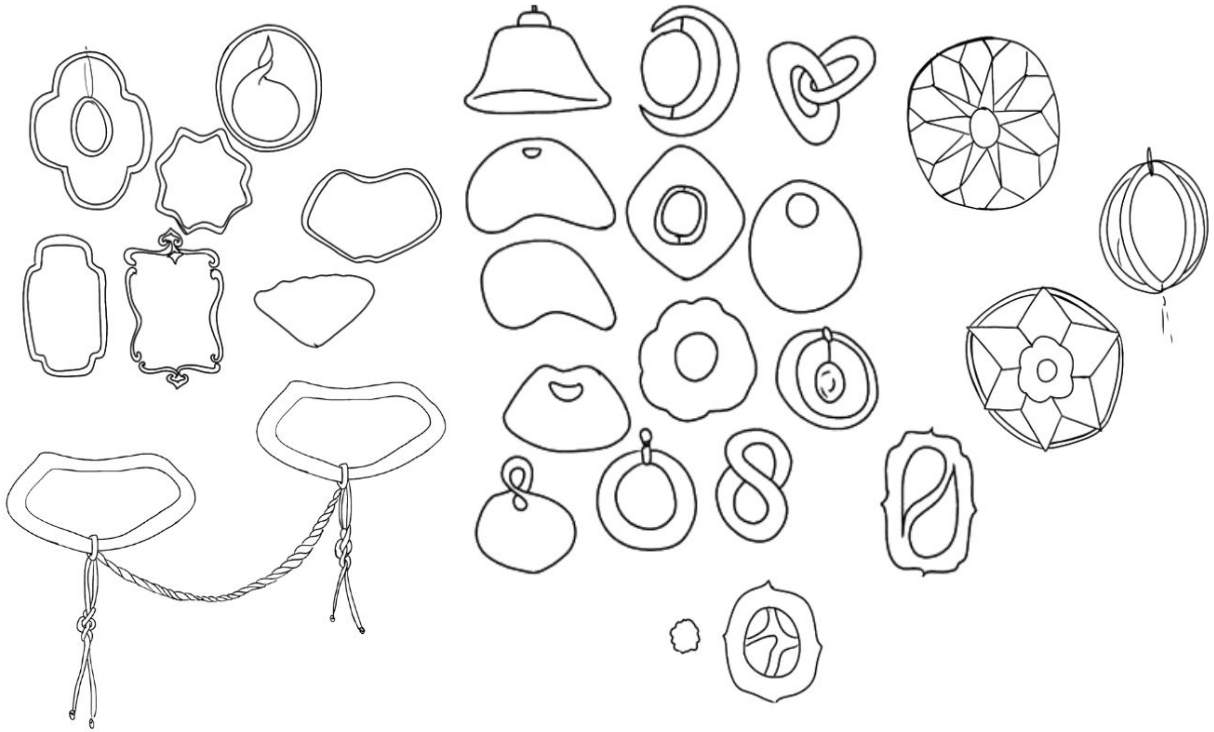
Com isso, trouxe para o conceito a ideia de presente, onde se recebe um pingente, mas que através dele tenha uma pequena interação entre os usuários, onde ambas partes tenha um pedacinho do pingente.

4.1 REFINAMENTO

Com o conceito escolhido, foi necessário gerar mais alternativas que pudessem trazer esse teor afetivo condizente com a herança, para isso, realizei sketches e experimentações.

Para o refinamento (FIGURA), foquei mais na peça central dos pingentes, explorando diferentes formatos e trazendo o conceito da moeda Ping An Kou: *“O Ping An Kou, com o seu orifício central e a sua superfície lisa e arredondada, apresenta dois círculos concêntricos perfeitos que simbolizam os corações ligados de quem dá e de quem usa, garantindo paz e felicidade. O círculo exterior representa um coração amplo, enquanto o círculo interior significa a tranquilidade interior. Para além do seu simbolismo, este amuleto é também visto como um talismã para atrair riqueza e melhorar os negócios, assemelhando-se a uma antiga moeda chinesa.”* (Jade Artisan, 2024).

FIGURA 24 – REFINAMENTO



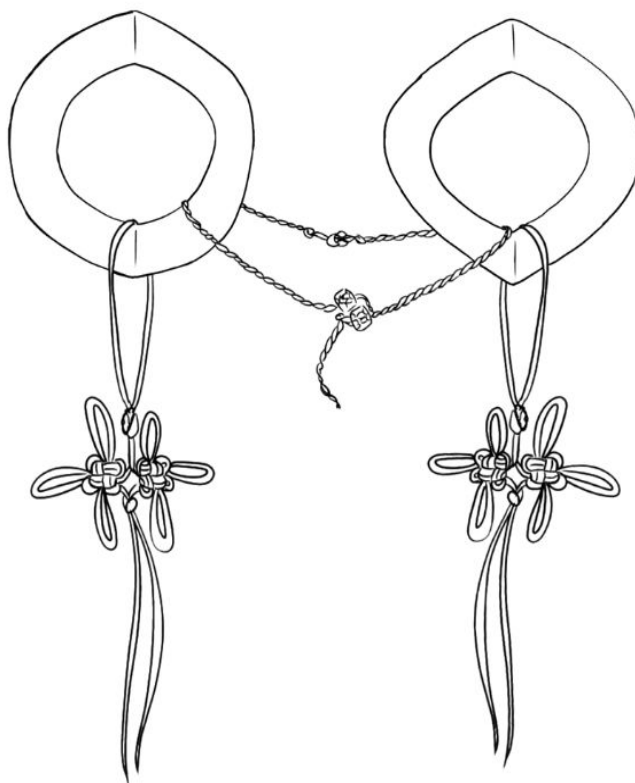
FONTE: A autora (2024).

FIGURA 25 – EXPERIMENTAÇÕES



FONTE: A autora (2024).

FIGURA 26 – ALTERNATIVA FINAL



FONTE: A autora (2024).

A alternativa escolhida (FIGURA 26) possui o desenho de duas peças diferentes, que estão interligadas por um cordão longo, pensando no objetivo de criar uma experiência entre os usuários. As duas peças têm esse formato curvo, medindo aproximadamente 10 cm cada uma, tem seu desenho através das linhas criadas da experimentação no papelão, que representa o caminho traçado de uma história.

O Nó escolhido foi o Good Luck Knot, que significa “ Nó de Boa Sorte “. Já o cordão central, é resultado de duas pulseiras entrelaçadas, onde ao se desfazer, pode ser entregue a outra pessoa, simbolizando a promessa. Essa ideia surgiu com o intuito de criar um valor sentimental e afetivo com o produto, além da decoração, possibilitando levá-lo no corpo.

4.2 NARRATIVA LA NUÒ

Sendo o mais importante, o momento da interação dos usuários, criando assim uma memória, assim como feito nos conceitos anteriores, elaborei uma narrativa para contextualizar o cenário e o produto em uso.

“ Agora na vida adulta, com a correria do dia a dia, não passei muito tempo com meus pais, e acabei me afastando deles, do meu irmão, meus amigos. Sinto saudades dos momentos em que passamos juntos, que comemoramos as datas festivas ou quando reunimos a família toda. Em poucos meses estarei fazendo meu intercâmbio de 2 anos na China, sei que é muito tempo longe da minha família e queria ter algo que pudesse nos manter juntos e presentes, mesmo estando distantes.

Então, um dia antes da minha viagem, meus pais me visitaram com uma caixa grande, fiquei muito curiosa pra saber o que tinha dentro. Nesse pequeno momento em que passamos juntos, foi muito especial, jantamos juntos, e como sempre a comida da minha mãe estava maravilhosa. No momento em que minha mãe me chamou para conversarmos, lembro-me do dia de quando era criança, tinha me chamado para conversar e me entregando o colar de jade. Dessa vez não foi diferente, mas ao invés de um colar, é um pingente, porém diferente, tinha dois pingentes parecidos mas diferentes, e estavam ligados por um cordão.

Minha mãe explicou que se chamava La nuò, nuò (诺) vem de 承诺 (chéngnuò), que significa promessa. São dois pingentes de decoração que estão ligados com por um cordão, mas que pode ser desfeito, então ela me pediu para que segurasse uma ponta, enquanto ela ia desfazendo o nó. Enquanto me mostrava, disse que La nuò, foi pensado para duas pessoas, pois ao desfazer o cordão, cada um ficaria com uma das partes do pingente, sendo os cordões duas pulseiras. Usando como memória a promessa feita entre as duas pessoas, para sempre que usar, poder lembrar um do outro. “

4.3 MATERIAIS E PROCESSOS

De acordo com o conceito Heranças, planejei que a peça principal fosse de jade, porém não foi viável a produção, então a peça foi realizada em impressão 3D, modelada no Fusion 360, impressa em resina, com acabamento na pintura.

(FIGURA 27)

FIGURA 27 – PEÇAS



FONTE: A autora (2024).

Para o nó, usei o cordão conhecido como rabo de rato, na cor vermelha, com auxílio de alfinetes para manter na posição. (FIGURA 28)

FIGURA 28 – NÓS

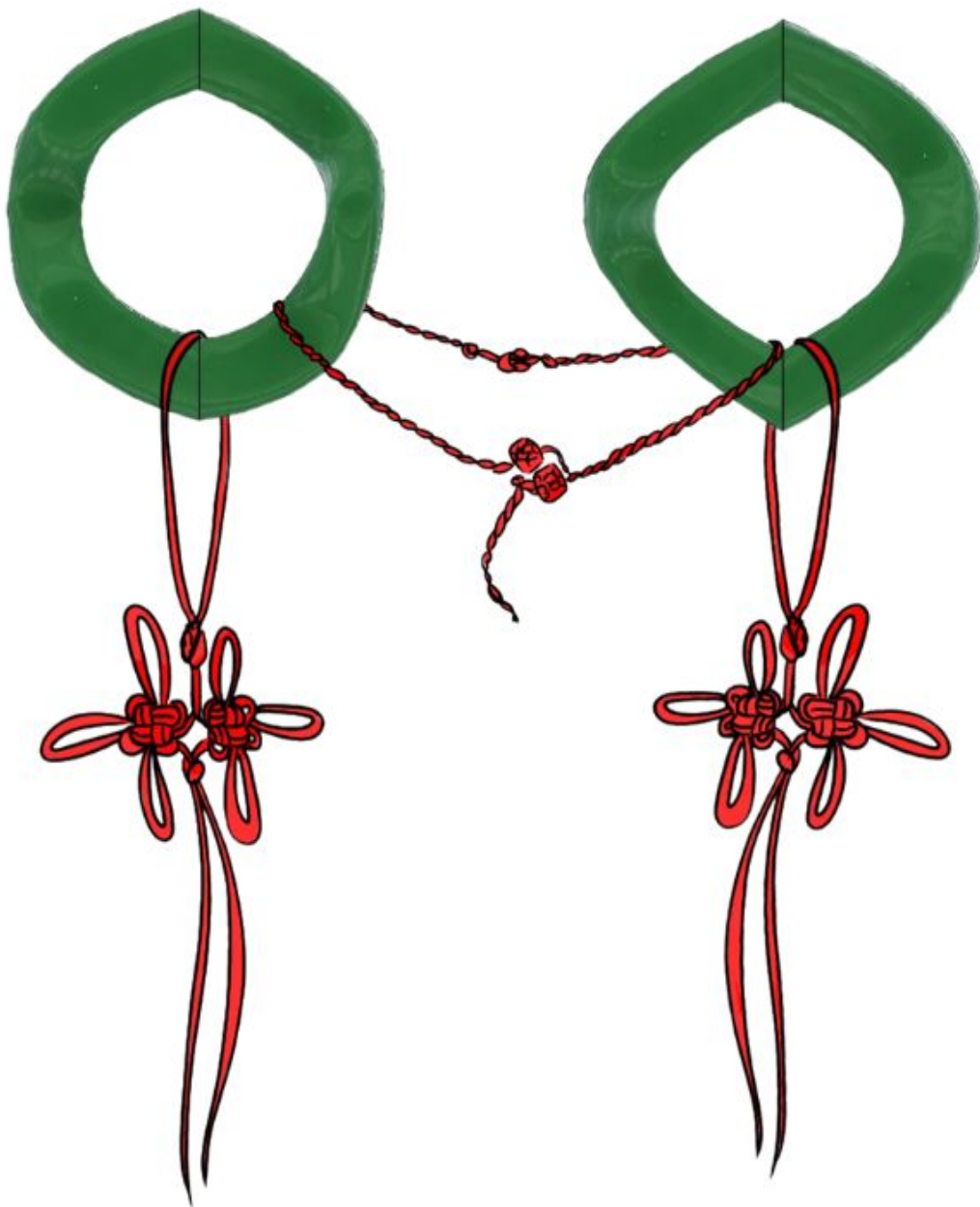


FONTE: A autora (2024).

4.4 FOTO PRODUTO FINAL

Para melhor entendimento, realizei uma representação gráfica da peça final, fiz o render das peças de jade no autodesk Fusion 360, e finalizei ilustrando os cordões.

FIGURA 29 – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



FONTE: A autora (2024).



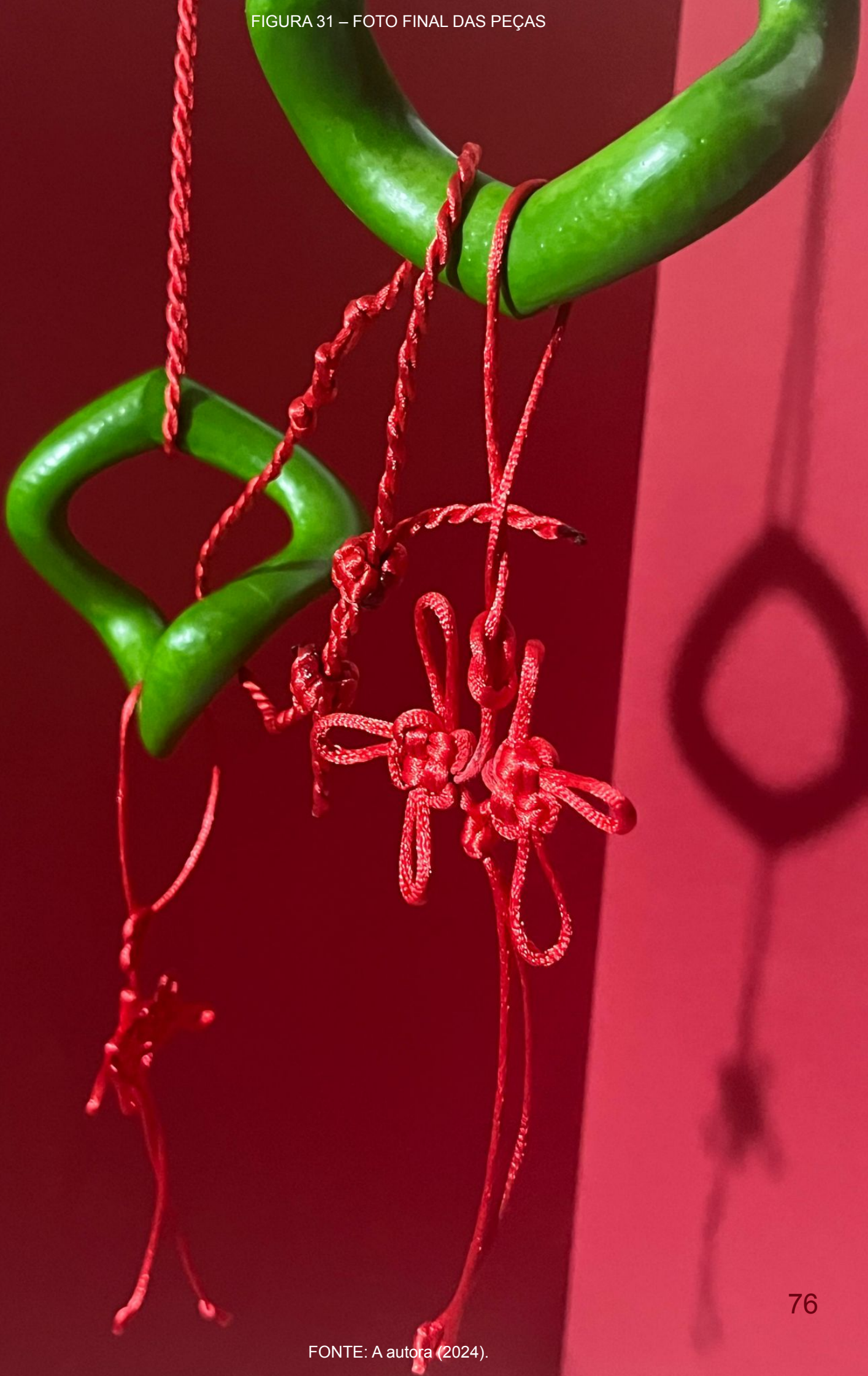


FIGURA 32 – PAINEL DE FOTO DAS PEÇAS

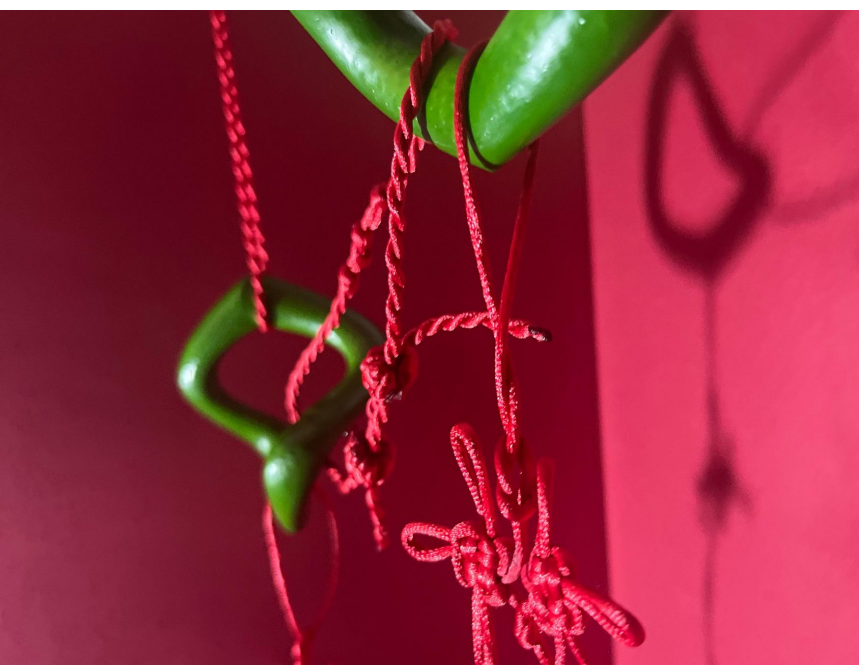
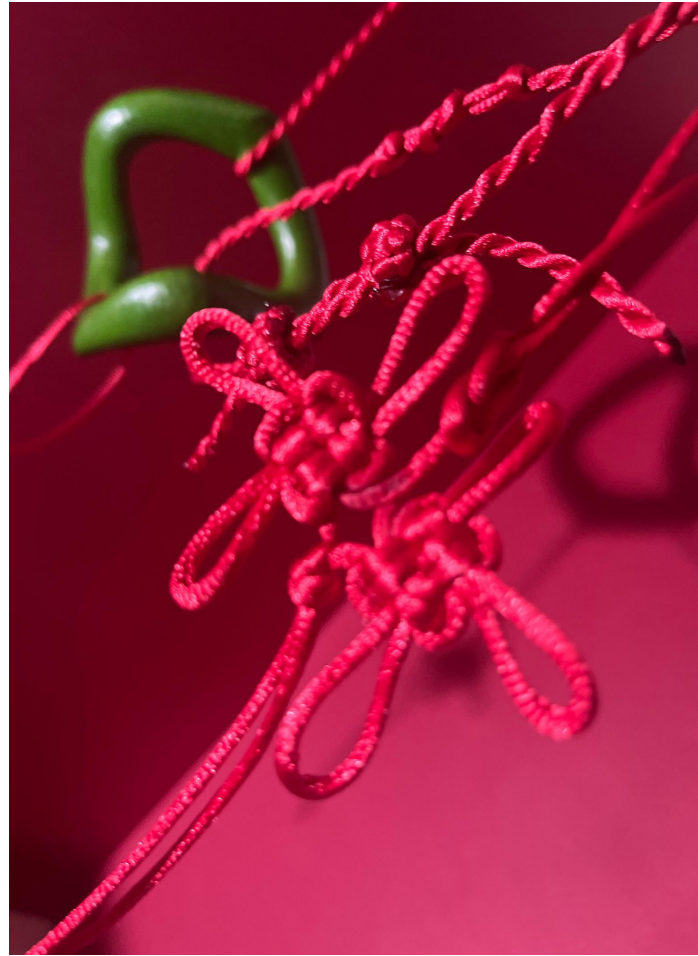
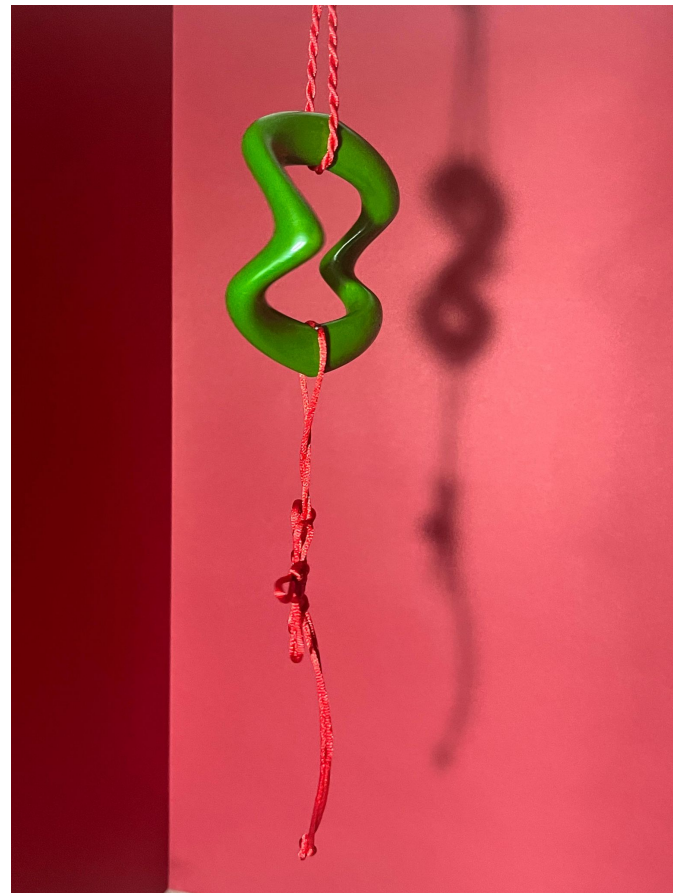
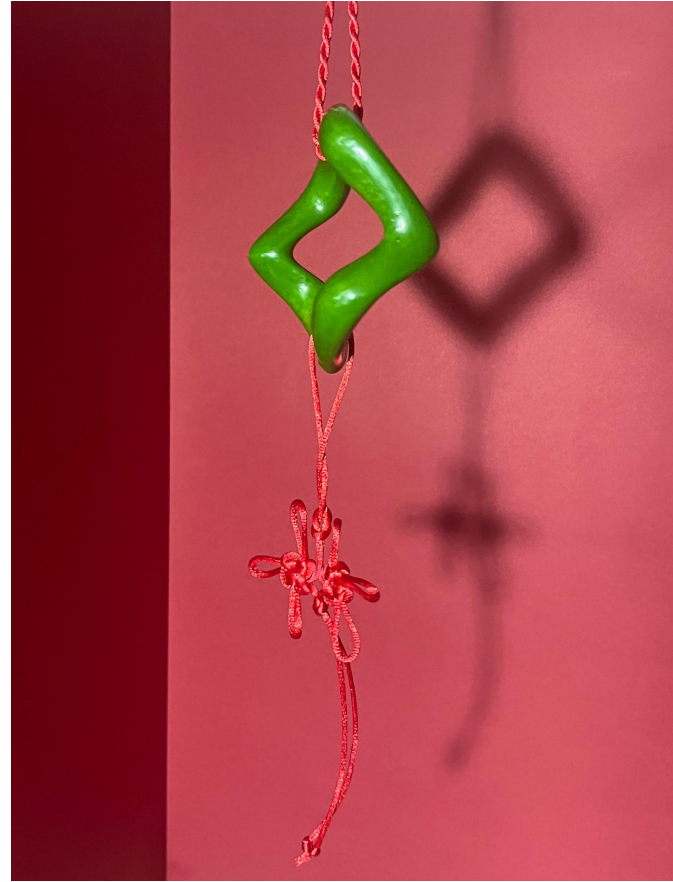


FIGURA 33 – PAINEL DE FOTO DAS PEÇAS



FIGURA 34 – PAINEL DE FOTO DAS PEÇAS



FONTE: A autora (2024).

FIGURA 35 – FOTO FINAL DAS PULSEIRAS



五、

05. CONCLUSÃO

Ao iniciar com a pesquisa e estudo sobre a cultura chinesa, ficou evidente como a relação entre Brasil e China teve grandes impactos, contando uma longa história e trajetória da imigração de chineses ao Brasil. Como sino-brasileira pude entender melhor minhas origens, minha raiz, onde pude embasar no desenvolvimento do projeto. Por meio deste trabalho, pude comemorar e homenagear a cultura chinesa, trabalhando com *insights* de memórias de vivência sino-brasileira, desenvolvendo assim três conceitos.

O projeto tem referências autobiográficas, e no início tive dificuldades em como desenvolver metodologicamente cada etapa. Então por ser um trabalho autobiográfico, único e diferente, precisou ser retratado de forma diferente. Ao invés de ser divididas em etapas Informacional, Conceitual e Detalhamento; a divisão foi feita na forma de linha temporal, englobando Passado, Presente e Futuro. Na linha do Passado, elaborei sobre a minhas memórias e meu passado com a cultura chinesa, e o passado dos imigrantes chineses no Brasil. Na linha temporal Presente, fexpus um pouco mais sobre a cultura chinesa e em como ela tem estado presente em jovens sino-brasileiros, através das entrevistas feitas com o consentimento de cada participante. Por fim, na linha temporal Futuro, fanalisei todos os dados coletados e a criado três conceitos baseados nestas respostas para que assim, realizasse a seleção de uma das gerações de alternativas.

Os conceitos desenvolvidos foram, primeiro conceito, Noite Lunar, tendo produto uma luminária; segundo conceito União, onde o produto contém velas aromáticas. Por fim o terceiro conceito, Heranças, sendo seu produto definido como decoração para janela, a qual foi a escolhida para o projeto.

O conceito Herança tem como objetivo criar laços, ter essa troca de interação dos usuários, não somente ter um pingente decorativo, mas também poder levar consigo uma parte dele. Pensei principalmente nas memórias que criamos quando criança e como isso nos marca. Porém ao invés de receber, pode ter a possibilidade de compartilhar, como no cordão que interliga as duas peças, que ao serem desfeitas pelos usuários, se torna em uma pulseira, simbolizando uma promessa.

REFERÊNCIAS

- ASTELUS. **O traje típico da China: as roupas de homem e mulher.** Disponível em: <https://pt.astelus.com/traje-tradicional-chin%C3%AAs/>. Acesso em: 13 mar. 2024.
- CHINA VISTO ASSESSORIA. **Urso Panda: o símbolo e o espírito da China.** Disponível em: <https://chinavistos.com.br/urso-panda/>. Acesso em: 14 mar. 2024.
- CONRADO, S. Disponível em: https://asiaon.com.br/vestimentas-tradicionais-china/#google_vignette. Acesso em: 13 mar. 2024.
- DICIO, Dicionário Online de Português. **Significado de Sino-brasileiro.** Disponível em: <https://www.dicio.com.br/sino-brasileiro/>. Acesso em: 12 mar. 2024.
- GREELANE. **Importância do Jade na Cultura Chinesa.** Disponível em: <https://www.greelane.com/pt/humanidades/hist%C3%B3ria--cultura/about-jade-culture-629197/>. Acesso em: 8 mar. 2024.
- GUIA CURITIBA. **Memorial da Imigração Chinesa.** Disponível em: <https://guia-curitiba.com/glossario/memorial-da-imigracao-chinesa/#:~:text=O%20Memorial%20da%20Imigra%C3%A7%C3%A3o%20Chinesa%20conta%20com%20diversas%20atra%C3%A7%C3%B5es%20que,da%20imigra%C3%A7%C3%A3o%20chinesa%20no%20Brasil>. Acesso em: 13 mar. 2024.
- JADE ARTISAN. **Styling and Symbolism: Jade Ping An Kou and Ping An Medallion.** Disponível em: https://jadeartisan.com/blogs/from-our-chief-artisan/styling-and-symbolism-jade-ping-an-kou-and-ping-an-medallion?srsltid=AfmBOoqYYVCuAmyi8zNIP3_IJbTkaZUe_HA_6D3o5Njtido1vF8CTMH. Acesso em: 20 set. 2024.
- MAROTE, C. **Jade – a pedra do imperador da China.** Disponível em: <https://chinaminhaveda.com/2016/07/28/jade-a-pedra-do-imperador-da-china/>. Acesso em: 8 mar. 2024.
- MOREIRA, J. R. Falando de Nós. Disponível em: <https://www.institutoconfucio.com.br/falando-de-nos/>. Acesso em: 20 set. 2024.
- MURAL DO PARANÁ. **Chineses do Paraná vieram em busca de pão e liberdade.** Disponível em: <https://muraldoparana.com.br/chineses-do-parana-vieram-em-busca-de-pao-e-liberdade/>. Acesso em: 13 mar. 2024.
- MUSEU DA PESSOA. **Visões do Outro: Diálogos entre Brasil e China.** São Paulo: Editora Olhares, 2022.
- PINHEIRO, K. **Tradições das cores da cultura chinesa.** Disponível em: <http://karlapinheiro.com/tradicoes-das-cores-da-cultura-chinesa/>. Acesso em: 13 mar. 2024.
- SENADONOTICIA. **Lei institui Dia Nacional da Imigração Chinesa.** Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2018/06/27/lei-institui-dia-nacional-da-imigracao-chinesa>. Acesso em: 3 jul. 2024.
- IBRACHINA. **A construção da comunidade chinesa no Brasil.** Disponível em: <https://ibrachina.com.br/a-construcao-da-comunidade-chinesa-no-brasil/>. Acesso em: 2 jul. 2024.
- NINHAO. **Nó chinês: a tradição para fechar acordos que perdurou no tempo.** Disponível em: <https://ninhao.com.br/no-chines-a-tradicao-para-fechar-acordos/>. Acesso em: 20 set. 2024.
- XIANG, P. **Bençãos da vida - O nó chinês.** Disponível em: <https://www.ocominc.com/pt/news/Blessings-from-China-The-Chinese-knot.html#:~:text=O%20n%C3%B3%20chin%C3%AAs%20ou%20o%20n%C3%B3%20de%20decora%C3%A7%C3%A3o,E%20popularizado%20nas%20Dinastias%20Ming%20e%20Qing%20%281368-1911A.D%29>. Acesso em: 20 set. 2024.

APÊNDICE 1 - ROTEIRO DAS ENTREVISTAS

Apresentação do projeto _ Acessórios com traços da cultura chinesa

- Explicar como irá funcionar a entrevista
- Apresentar termo de consentimento
- avisar antecipadamente para trazer objetos ou imagens dos objetos que tenha relação com a cultura chinesa

Perguntas

- O que você conhece ou lembra da cultura chinesa? (datas comemorativas, tradições, costumes, dos pais)
- Desses tópicos falados, alguns deles se relacionam com algum objeto?
- Explicar e contar como foi a experiência que teve com esses objetos trazidos pelo participante
- Qual desses objetos marcou a sua infância?
- Exemplos de alguns objetos mais conhecidos da cultura(imagens impressas) Reconhece alguns desses objetos? Conte-me alguma memória em relação ao objeto.
- Desses objetos falados, qual deles você gostaria que tivesse contato mas não teve?
- Momentos das vida, do dia a dia onde tenha um pouco da cultura chinesa presente, como na comida ou alimentação, autocuidado skin care(produtos que usa), na casa(espço de lazer, no quarto..)

APÊNDICE 2 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto: Acessórios com traços da cultura chinesa

Pesquisadora responsável: Elisa Strobel do Nascimento

Pesquisador/a responsável: Ana Maria Huang

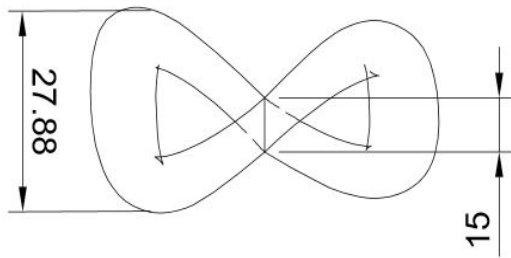
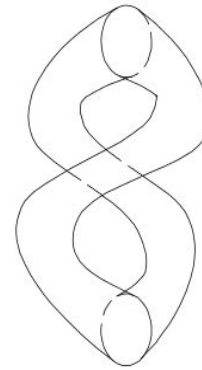
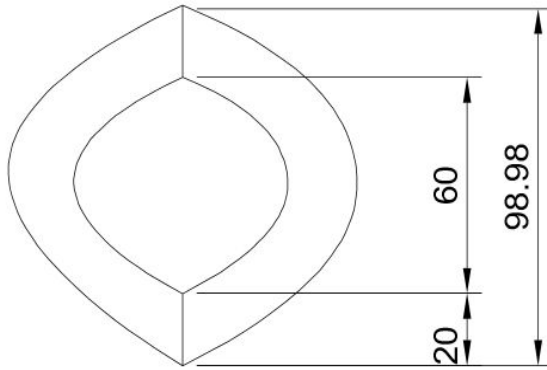
Local da Pesquisa: Shopping Mueller

Você está sendo convidado/a para participar da pesquisa sobre memórias em relação à cultura chinesa. Busco através desta entrevista, insight de memórias afetivas com objetos e com relação à cultura chinesa. Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu, não terá nenhum problema se desistir. A pesquisa será feita no Shopping Mueller, onde iremos realizar a entrevista com no mínimo 30min a 1hora de duração. Ao participar da pesquisa você pode experimentar um possível desconforto caso isso o faça acessar a memórias dolorosas. Caso alguma situação destas aconteça, você pode desistir da pesquisa, qualquer dúvida nos procure pelos telefones (41)999431918 da pesquisadora Ana Maria Huang . Mas há coisas boas que podem acontecer, como você estar contribuindo para o desenvolvimento de um produto que vai contribuir com a valoração das memórias sino-brasileiras . Não falaremos suas informações a outras pessoas de fora da nossa equipe de pesquisa. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, mas não será dito os nomes das pessoas que participaram da pesquisa. Quando terminarmos a pesquisa, será divulgada em formato do meu TCC, onde com a sua contribuição através de insight e memórias ajudará na do criação do produto. Se você tiver alguma dúvida, você pode me perguntar. O telefone de contato do/a pesquisador/a está na parte de cima deste texto.

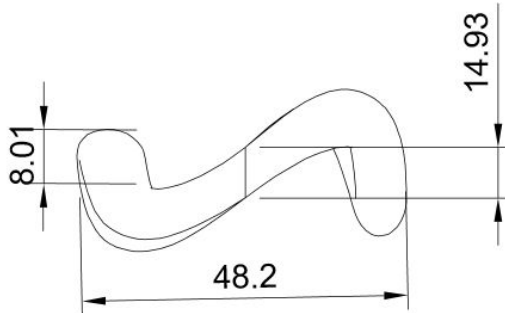
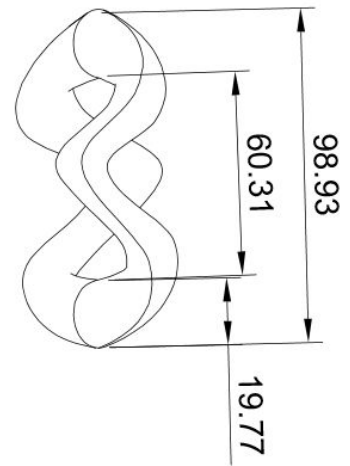
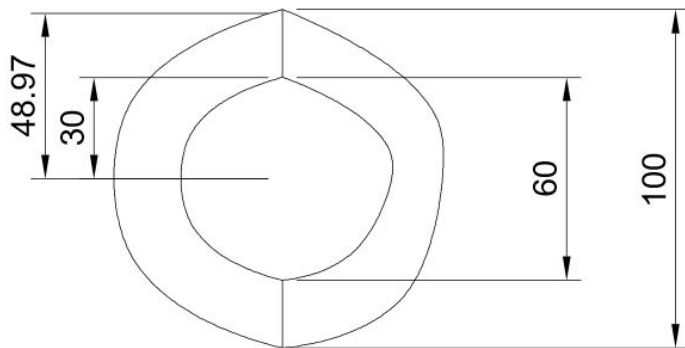
- () Permito a gravação de imagem, som de voz e/ou depoimentos unicamente para esta pesquisa.
- () Não permito a gravação de imagem, som de voz e/ou depoimentos para esta pesquisa.
-
- Eu _____ aceito participar da pesquisa sobre memórias em relação à cultura chinesa, que tem de buscar insight de memórias afetivas com objetos e com relação à cultura chinesa. Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir que ninguém vai ficar zangado. Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis. e li e concordo em participar da pesquisa.
-

- _____
Assinatura do/a participante

- _____
Assinatura do/a pesquisador/a



UFPR - CURSO DE DESIGN - PROJETO DE PRODUTO		DATA: 30 / 10 /2024	
TÍTULO: PEÇA DE JADE		2/3	UNIDADE: mm ESCALA: 1:2
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		ALUNO: ANA MARIA HUANG	



UFPR - CURSO DE DESIGN - PROJETO DE PRODUTO

DATA: 30 / 10 / 2024

TÍTULO: PEÇA JADE

3/3

UNIDADE:
mm

ESCALA:
1:2

DISCIPLINA: TRABALHO CONCLUSÃO DO CURSO

ALUNO: ANA MARIA HUANG

